

RESOLUÇÃO CSA N.º 05/2016

ALTERA PLANOS DE ENSINO E AS MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, BACHARELADO, E DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, BACHARELADO, DA FACULDADE FAE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.

O Presidente do Conselho Superior de Administração – CSA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8º, VI, do Regimento e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 24 de novembro de 2016, constante do Processo CSA 05/2013 – Parecer CSA 05/2013, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O

Art. 1º Ficam alterados, conforme anexo, os Planos de Ensino e as Matrizes Curriculares do Curso de Administração, bacharelado, e do Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, da FAE São José dos Pinhais.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

São José dos Pinhais, 24 de novembro de 2016.

Jorge Apóstolos Siarcos
Presidente

ANEXO I – PLANOS DE ENSINO

| Disciplina: Introdução ao Marketing - Período: 3º | |
|--|---|
| Ementa | Conceito de marketing. Análise ambiental. Segmentação de mercado alvo e posicionamento. Comportamento do consumidor. Gestão de marcas. |
| Objetivo | Demonstrar os principais conceitos e ferramentas mercadológicas, possibilitando ao aluno sua utilização prática, a fim de atingir os desejos do cliente. |
| Justificativa | Uma visão voltada para o mercado é fundamental para o sucesso das empresas. Assim, é importante que o profissional detenha conhecimentos do ambiente de mercado no qual as empresas estão inseridas e estude o comportamento do consumidor, associado ao relacionamento com os mesmos a ser estabelecido em longo prazo, para, então, posicionar e gerir adequadamente as marcas de seus negócios. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1. Conceitos de Marketing<ol style="list-style-type: none">1.1 evolução do conceito de marketing1.2 marketing 3.01.3 elementos principais ligados ao marketing2. Ambientes Mercadológicos<ol style="list-style-type: none">2.1 visão global do sistema de marketing2.2 análise do macroambiente2.3 análise do microambiente3. Segmentação de Mercado<ol style="list-style-type: none">3.1 níveis de segmentação de mercado3.2 seleção do mercado-alvo3.3 estratégias de segmentação de mercado4. Comportamento do Consumidor<ol style="list-style-type: none">4.1 mercados consumidores e comportamento de compra4.2 processo de tomada de decisão de compra e comportamento do consumidor4.3 fatores de influência do comportamento do consumidor4.4 mercados organizacionais4.5 Tipos de comportamento de compra organizacional5. Satisfação, valor e fidelidade do cliente<ol style="list-style-type: none">5.1 marketing e valor para o cliente.5.2 construção de valor e custo para o consumidor5.3 maximização do valor do cliente ao longo do tempo6. Branding<ol style="list-style-type: none">6.1 estratégias de branding e brand equity6.2 estratégias de posicionamento6.3 estratégias de posicionamento – por atributos, por benefícios, por concorrentes, por aplicação, por usuário, etc...6.4 posicionamento e ciclo de vida do produto introdução, crescimento, maturidade e declínio |
| Bibliografia Básica | CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, Philip. KELLER, Kevin. Administração de marketing. 12. |

| | |
|---------------------------|--|
| | <p>ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>SOLOMON, M. R. O Comportamento do Consumidor. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>DEMO, Gisela. Marketing de Relacionamento e Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>KELLER, Kevin Lane. Gestão estratégica de marcas. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>RIES, Al; TROUT, Jack. Posicionamento: a batalha pela sua mente. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.</p> |

| Disciplina: Administração de Marketing - Período: 4º | |
|---|--|
| Ementa | Estratégias do <i>Mix</i> de Marketing com foco em Produto/Serviço, Preço, Ponto de venda e Promoção. |
| Objetivo | Demonstrar a importância do marketing na gestão empresarial. Conhecer as estratégias de produto, preço, ponto de venda e promoção do <i>Mix</i> de Marketing. |
| Justificativa | As estratégias do <i>Mix</i> de Marketing contribuem como parte de uma visão holística mercadológica do negócio. O desenvolvimento de produtos adequados aos desejos dos consumidores, os preços bem definidos, a praça adequadamente posicionada envolvendo desde a produção até a entrega dos bens/ serviços e a comunicação (promoção) adaptada às últimas tendências devem ser, fundamentalmente, trabalhadas na gestão de marketing das empresas. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">Estratégias do Composto Produto<ol style="list-style-type: none">1.1 conceituação, características e classificações de produto1.2 decisão sobre linhas de produtos e extensão de linha1.3 marca – nome, símbolo, marca registrada, direitos autorais. Marca individual, de família, por linha, marca própria e genérica1.4 embalagem, rotulagem e design1.5 desafios no desenvolvimento de novos produtosEstratégias de Marketing de Serviços<ol style="list-style-type: none">2.1 classificação dos serviços – intangibilidade, inseparabilidade, heterogeneidade e <u>pericibilidade</u>2.2 gerenciamento da qualidade dos serviçosEstratégias do Composto Preço<ol style="list-style-type: none">3.1 conceituação, características e classificações do preço3.2 estratégias do preço – preço baseado no custo, preço baseado na concorrência e preço baseado na qualidade3.3 estabelecimento de preço – preço psicológico, promocional, especial e limiteEstratégias do Composto Canais de Distribuição<ol style="list-style-type: none">4.1 decisões estratégicas em relação aos canais de distribuição4.2 varejo, atacado e processos de logística |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>5. Estratégias do Composto Comunicação Integrada</p> <p>5.1 conceituação, características e classificações da comunicação</p> <p>5.2 decisão sobre o mix de comunicação de marketing</p> <p>5.3 gerenciamento das ações de comunicação de massa – publicidade e propaganda</p> <p>5.4 gerenciamento das ações de comunicação de massa – promoção de vendas, eventos e relações públicas</p> <p>5.5 gerenciamento das ações de comunicação dirigida</p> <p>5.5.1 marketing direto</p> <p>5.6 vendas pessoais</p> <p>5.6.1 planejamento e gerenciamento da força de vendas</p> <p>5.7 gerenciamento das ações de comunicação digital – marketing digital e SEO</p> <p>5.8 gerenciamento das ações de comunicação diversificada – marketing de guerrilha e <i>brand experience</i>.</p> |
| Bibliografia Básica | <p>KOTLER, Philip & KELLER, Kevin. Administração de marketing. 12^a ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>RICHERS, Raimar. Marketing: uma visão brasileira. São Paulo: Negócio Editora, 2000.</p> <p>YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação: avanços e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>CORRÊA, Roberto. Comunicação integrada de marketing: uma visão global. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>DIAS, Sergio. Gestão de marketing. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Formação de preços de venda: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes – São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>TELLES, Renato; STREHLAU, Vivian Iara. Canais de marketing & distribuição: conceitos, estratégias, gestão, modelos de decisão – São Paulo: Saraiva, 2006</p> |

| Disciplina: Pesquisa de Mercado - Período: 5º | |
|---|--|
| Ementa | Natureza da pesquisa de mercado. Planejamento da pesquisa de mercado. Tipos e métodos de pesquisa. Fontes de informação e métodos de coletas de dados. Instrumentos de coleta de dados. Amostra. Aplicação da pesquisa. Análise de dados. Elaboração do relatório de pesquisa. Prática em planejamento de projetos de pesquisa |
| Objetivos | Compreender a pesquisa mercadológica e os efeitos gerados por decisões que tem por base pesquisas de mercado. Entender a importância da perspectiva de consumo quer na forma de consumidores finais ou de clientes empresariais. Compreender as principais metodologias de análise do mercado e dos consumidores. Ser capaz de estipular os requisitos de uma pesquisa mercadológica. Desenvolver análises dos resultados obtidos em uma pesquisa mercadológica. |
| Justificativa | A sociedade é formada por consumidores, os quais têm cada vez mais informações. O aprendizado, experiências e a possibilidade de |

| | |
|-----------------------|---|
| | <p>escolha aumentam diariamente. A partir dessa condição, as pesquisas de marketing tem mais importância para os gestores para determinar serviços de informação de marketing, mudanças sobre o comportamento dos consumidores, novas tendências industriais e possibilidade de novos produtos e serviços.</p> |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1. NATUREZA DA PESQUISA DE MARKETING<ol style="list-style-type: none">1.1. Conceituação1.2. Necessidade da pesquisa de marketing para a tomada de decisão2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MARKETING (SIM)<ol style="list-style-type: none">2.1. Conceito2.2. Componentes do SIM2.3. Benefícios do SIM2.4 O papel e o valor das informações da pesquisa de marketing3. ELEMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DA PESQUISA DE MERCADO<ol style="list-style-type: none">3.1. Problematização e marketing3.2. Objetivos3.3. Hipóteses4. TIPOS DE PESQUISA<ol style="list-style-type: none">4.1. Pesquisa quantitativa4.2. Pesquisa qualitativa5. MÉTODOS DE PESQUISA DE MERCADO<ol style="list-style-type: none">5.1. Exploratória5.2. Descritiva5.3. Experimental ou causal6. MÉTODOS DE COLETAS DE DADOS<ol style="list-style-type: none">6.1. Observação6.2. Levantamento dos dados com entrevistas e pesquisas interativas7. INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS<ol style="list-style-type: none">7.1. Questionário versus roteiro7.2. Tipos de perguntas7.3. Tipos de escalas8. AMOSTRAGEM E TIPOS DE AMOSTRAS<ol style="list-style-type: none">8.1. Probabilísticas8.2. Não probabilísticas9. TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS10. RELATÓRIO DE PESQUISA11. TENDÊNCIAS DE PESQUISA DE MERCADO |
| Bibliografia Básica | <p>MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>McDANIEL, Carl D.; GATES, Roger. Pesquisa de marketing. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.</p> <p>SAMARA, Beatriz; BARROS, José. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia São Paulo: Pearson, 2007.</p> |

| | |
|---------------------------|---|
| Bibliografia Complementar | <p>AAKER, David A.; KUMAR, V.; DAY, George S. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>FARRIS, Paul W.; BENDLE, Neil T.; PFEIFER, Phillip E.; REIBSTEIN, David J. Métricas de Marketing. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>HAIR JR, Joseph F.; WOLFINBARGER, Mary Celsi; ORTINAU, David J.; BUSH, Robert P. Fundamentos de Pesquisa de Marketing. Porto Alegre: AMGH, 2005..</p> <p>MATTAR, Fause A. Pesquisa de marketing. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>YIN, Robert K. Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim - Série Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2016.</p> |
|---------------------------|---|

| Disciplina: Plano de Marketing - Período: 6º | |
|---|--|
| Ementa | .Determinação das informações dos ambientes interno e externo e para elaboração do plano de marketing. Estudo dos cenários. Diagnósticos, pesquisas e estudos do histórico do mercado. Análise de portfólio e de matrizes. Determinação dos objetivos e metas do plano. Determinação das ações/estratégias e seus responsáveis. Estratégias mercadológicas. Determinação dos padrões de mensuração dos itens do plano. Orçamentos. Determinação dos instrumentos de controle do plano de marketing. |
| Objetivo | Capacitar o aluno para que este esteja habilitado a determinar as informações dos ambientes interno e externo da organização; Realizar diagnósticos, pesquisas e estudos relacionados ao histórico do mercado. Analisar portfólios de produtos Determinar ações/estratégias e seus responsáveis pelo planejamento de marketing. Elaborar e propor estratégias mercadológicas. Determinar padrões de mensuração dos itens do plano de marketing. Determinar orçamentos e instrumentos de controle do plano de marketing. |
| Justificativa | Transformar ideias em ações é parte importante da função do profissional de marketing. Integrar informações mercadológicas e considerar as diversas variáveis do negócio, utilizando processo de intenso raciocínio e trabalhando em equipe, com foco central na verdadeira satisfação do consumidor por meio da identificação e criação de vantagem competitiva é o que envolve o plano de marketing habilitado a competir estrategicamente no mercado. |
| Conteúdo Programático | 1. Estudo de Cenários 1.1 Microambiente: consumidores. concorrentes, fornecedores e stakeholders 1.2. Macroambiente 2. Diagnóstico para Elaboração do Plano de Marketing 2.1. Análise de matrizes 2.2. Sistema de inteligência de marketing 2.2.1. Pesquisa de mercado 2.3. Segmentação de mercado-alvo 3. Definição de Objetivos e Estratégias 3.1. Decisão sobre em que mercados ingressarem 3.2. Decisão do programa de marketing 3.3. Definição de estratégias |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>3.4. Ferramentas de diferenciação 3.5. Projeto da oferta ao mercado global 3.6. Diferenciação e posicionamento: produto, serviços, pessoal, canal, preço e CIM 4. Implementação/Implantação 5. Acompanhamento 5.1. Controle e mensuração 5.2. Ações de contingência</p> |
| Bibliografia Básica | <p>AMBROSIO, Vicente. Plano de marketing: um roteiro para a ação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>THOMPSON, Arthur A. Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>WESTWOOD, John. O plano de marketing. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1997.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>AAKER, David. Administração estratégica de mercado. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001</p> <p>CAMPOMAR, Marcos; IKEDA, Ana. O planejamento de marketing e a confecção de planos: dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2005</p> <p>CAVALCANTI, Marly (Org.). Gestão estratégica dos negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. São Paulo: Pioneira Thomson, 2000.</p> <p>LUDOVICO, Nelson; SANTINI, Fernando Roberto. Gestão de marketing - O plano de marketing como orientador das decisões. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>OGDEN, James R. Comunicação Integrada de Marketing: conceitos, técnicas e práticas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p> <p>STEVENS, Robert et al. Planejamento de marketing: guia de processos e aplicações práticas. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> |

| Disciplina: Logística de Suprimentos - Período: 5º | |
|---|---|
| Ementa | <p>Sistema logístico: conceito, fluxos em logística, custos logísticos, trade-offs logísticos. Administração de materiais: definição, evolução histórica, objetivos, funções e desafios. Classificação dos materiais: identificação, codificação, catalogação. Gestão de estoques: tipos de estoques, métodos de previsão de estoques, administração de estoques, lote econômico de compras, estoque de segurança, MRP, métodos de ressuprimento de estoques, métodos de avaliação financeira de estoques. Método ABC de classificação de estoques: conceito, a curva ABC, a curva ABC e os métodos de ressuprimento, curva ABC e JIT. Medidas de desempenho da gestão de estoques: indicadores de desempenho da gestão de estoques. Gestão de compras: responsabilidade de compras, objetivos de compras, informações sobre compras, padronização, inspeção, equalização de propostas. Make or buy. As compras públicas: tipos de licitações, compras diretas e contratações. Aplicações da gestão de compras públicas na esfera privada e vice-versa.</p> |
| Objetivo | <p>Entender o conceito de logística de suprimentos e suas interfaces. Definir sistema logístico. Entender o funcionamento de uma cadeia de fornecimentos – supply chain. Compreender a importância da administração dos materiais. Conhecer os métodos de identificação</p> |

| | |
|-----------------------|---|
| | <p>e codificação dos materiais. Conhecer os tipos e a importância dos estoques nas organizações, bem como os métodos de gerenciamento de estoques, inclusive o Material Requirement Planning (MRP). Dominar a metodologia de determinação da curva ABC de estoques e identificar os principais indicadores de resultados da gestão de estoques, de modo a manter a empresa competitiva no cenário atual. Ser capaz de equalizar diferentes propostas de preços de fornecedores. Conhecer como funcionam as compras públicas.</p> |
| Justificativa | <p>Na atualidade, devido a crescente necessidade de consumo de produtos nos grandes centros urbanos o gerenciamento adequado dos estoques torna-se uma ferramenta fundamental para a obtenção da vantagem competitiva não só entre as organizações (conceito inicial), mas entre as Cadeias de Suprimento (conceito sistêmico e atual). Dê um modo geral o gerenciamento adequado dos estoques implica em disponibilizar o produto, no momento certo e na quantidade exata o que leva a uma redução de custo e por consequência o aumento da lucratividade da organização. Esta disciplina é de fundamental importância no currículo pois trata de toda a cadeia de suprimentos de uma empresa, abordando a importância do planejamento das necessidades dos materiais, dos estoques e compras de materiais na cadeia produtiva e logística da organização.</p> |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1 Sistema Logístico<ol style="list-style-type: none">1.1 Conceituação1.2 O sistema logístico e seus componentes1.3 Subsistemas logísticos2 LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS<ol style="list-style-type: none">2.1 Definição2.2 Evolução histórica2.3 Introdução ao gerenciamento das cadeias de suprimentos – Supply Chain Management3 Classificação e CODIFICAÇÃO dos Materiais<ol style="list-style-type: none">3.1 Identificação de material3.2 Codificação de material3.3 Sistemas de codificação3.4 Códigos de barras3.5 Etiquetas inteligentes – RFID4 Medidas de Desempenho da Gestão de Estoques<ol style="list-style-type: none">4.1 Conceituação4.2 Cálculo do estoque médio4.3 Análise do desempenho logístico em diferentes setores4.4 Indicadores de desempenho da gestão de estoques5 Gestão de Estoques<ol style="list-style-type: none">5.1 Conceituação e objetivos5.2 Tipos de estoques5.3 Classificação A, B e C dos materiais5.5 Determinação do estoque de segurança5.6 Cálculo do lote econômico de compras5.7 Determinação do ponto de pedido5.8 Métodos de ressuprimento de materiais5.9 Sistema MRP6 GESTÃO DE COMPRAS<ol style="list-style-type: none">6.1 Objetivos e responsabilidades de compras |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>6.2 Tipos de fornecedores 6.3 Qualificação de fornecedores 6.4 Negociação em compras 6.5 Make or buy – Terceirização 6.6 Análise e equalização de propostas 6.7 Reajuste e reequilíbrio de preços 6.8 Compras na Administração Pública</p> |
| Bibliografia Básica | <p>MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001 CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia logística integrada. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2010. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997 Dias, Marco Aurélio P. Administração de materiais : princípios, conceitos e gestão, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2009 MENDES, Renato Geraldo. O regime jurídico da contratação pública. Curitiba: Zênite, 2008. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão, 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2010</p> |

| Disciplina: Logística de Transporte e Distribuição - Período: 6º | |
|---|---|
| Ementa | <p>Logística empresarial. Sistema logístico. Principais atividades logísticas, custos e Trade offs logísticos. Gerenciamento e Dimensionamento de sistemas de Transporte. Logística de Distribuição. Estratégias de Distribuição. Armazenagem de materiais. Tecnologias da Informação aplicadas à logística. Logística Reversa.</p> |
| Objetivo | <p>Compreender a cadeia logística e o seu funcionamento; conhecer as principais atividades logísticas, custos e <i>trade offs</i> logísticos; Conhecer os princípios do gerenciamento de transporte; Conhecer os fundamentos para projeto e dimensionamento de sistemas de transporte ; Conhecer o conceito de Nível de Serviço Logístico e determinação de Indicadores de Desempenho Logístico, Conhecer os fundamentos da armazenagem de produtos e gerenciamento de depósitos; Conhecer os fundamentos da logística de distribuição e as principais estratégias de distribuição de produtos, Compreender a importância da tecnologia da informação para a eficácia da distribuição</p> |

| | |
|-----------------------|--|
| | <p>de produtos; Compreender o conceito de Logística Reversa e suas interfaces com a Logística de Distribuição.</p> |
| Justificativa | <p>Disciplina fundamental considerando que entre os maiores custos logísticos, o mais representativo historicamente sempre foi o custo de transportar e distribuir materiais e produtos. Tendo isso em vista, entender as variáveis e dinâmicas de mercado que interferem neste custo e concomitantemente ao nível de serviço oferecido aos clientes e consumidores representa a busca por uma efetiva vantagem competitiva aplicável a qualquer ramo empresarial na busca pelo valor agregado e responsividade da cadeia de abastecimento à qual a organização faz parte, direta ou indiretamente.</p> |
| Conteúdo Programático | <ul style="list-style-type: none">1 Logística – Visão Gerall1.1 Conceito, evolução, missão e objetivos1.2 Fluxos na logística1.3 Sub-sistemas logísticos1.4 Principais atividades logísticas1.5 Logística e vantagem competitiva2 Serviços e Custos Logísticos2.1 Determinação do nível de serviços logísticos2.2 Logística e Valor para o cliente / A integração da Logística com o Marketing2.3 Indicadores de desempenho para gerenciamento dos processos logísticos2.4 Principais Custos Logísticos2.5 <i>Trade-offs</i> logísticos3 Gerenciamento de Transporte3.1 Conceito, importância e objetivos do gerenciamento de transporte3.2 Principais exigências de serviços de transporte3.2 Decisões estratégicas, táticas e operacionais em transporte3.3 Modais de transporte3.4 Aspectos básicos da economia e gerenciamento de custos de transporte3.6 Determinação de indicadores logísticos para gerenciamento de transporte4 Projeto e dimensionamento do Sistema de Transporte4.1 Importância do projeto e dimensionamento do Sistema de Transporte4.3 Levantamento de dados para projetar e dimensionar Sistemas de Transporte4.4 Principais opções de redes de transporte e sua escolha4.5 Escolha do modal e equipamentos de transporte de Carga4.6 Dimensionamento do sistema de transporte4.7 Transporte próprio ou terceirizado ?5 Armazenagem de produtos5.1 Conceito, importância e objetivos da armazenagem de produtos5.2 Localização de armazéns5.3 Principais atividades executadas em um armazém /serviços de valor agregado5.3 Determinação do espaço físico, mão-de-obra e equipamentos para um armazém5.4 Principais sistemas de armazenagem de produtos5.5 Armazém próprio ou terceirizado ?5.6 Embalagens e sua importância para a eficácia da armazenagem5.7 Paletização6 Logística de Distribuição |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>6.1 Conceito, importância e objetivos</p> <p>6.2 Ciclo do pedido</p> <p>6.3 Estratégias de distribuição: crossdocking, transit point, merge in transit, etc.</p> <p>6.4 Canais de distribuição</p> <p>6.5 Administração e controle do fluxo de materiais e informações na distribuição</p> <p>7 Tecnologia da Informação aplicada na Logística de Distribuição</p> <p>7.1 Importância e funcionalidade do Sistema de Informação para a eficácia logística</p> <p>7.2 Principais tecnologias de informação aplicadas no gerenciamento logístico</p> <p>7.3 Intercâmbio eletrônico de dados</p> <p>7.4 Comércio eletrônico</p> <p>8 Logística Reversa</p> <p>8.1 Conceito, importância e objetivos</p> <p>8.2 Canais de distribuição reversos de bens de pós-consumo e pós-vendas</p> <p>8.3 Áreas de atuação da Logística Reversa</p> <p>8.4 Fatores de incentivo à logística reversa</p> <p>8.5 Logística Reversa e Sustentabilidade</p> |
| Bibliografia Básica | <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de abastecimento: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre, 2006</p> <p>BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997</p> <p>CORRÊA, Henrique L. Administração de produção e operações: manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKI, Phillip; SIMCHILEVI, Edith. Cadeia de suprimentos: projeto e gestão. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> |

| Disciplina: Gestão de Produção e Serviços - Período: 7º | |
|--|--|
| Ementa | <p>Conceitos e componentes do sistema produtivo. Classificação dos sistemas produtivos. Evolução dos sistemas produtivos. Produtividade. Produção Limpa. Planejamento estratégico da manufatura. Estudo de tempo e métodos. Planejamento da capacidade industrial e serviços. Localização das instalações produtivas industriais e de serviços. Conceito e histórico da qualidade industrial e de serviços. Gestão da qualidade total em</p> |

| | |
|-----------------------|--|
| | operações industriais e de serviços. Ferramentas da qualidade e produtividade. Controle estatístico do processo CEP. Certificação e prêmios da qualidade. Produtividade. |
| Objetivo | Introduzir a idéia da função produtiva em diferentes tipos de organizações com função de transformação de bens e serviços. Identificar o conjunto comum de objetivos almejados pelos gerentes de operações e como a estratégia de produção influencia no alcance desses objetivos. Apresentar as ferramentas utilizadas na administração científica do trabalho e gerenciamento de projetos e transmitir o conhecimento do conceito, da evolução e das técnicas atuais de gestão da produção e serviços. |
| Justificativa | Disciplina fundamental para que o aluno entenda o fluxo de operações em uma fábrica, ou ainda, a gestão da operação em um prestador de serviço. Nesta disciplina pode-se destacar como um fator diferencial é a inter-relação entre duas áreas produtivas distintas: a primeira que trata do produto físico que pode ser sentido fisicamente (tangível) e o segundo que trata do produto que não se pode sentir fisicamente (intangível). Quando se consegue mostrar esta inter-relação proporciona ao aluno a oportunidade de divagar sobre uma abordagem e ao mesmo tempo abrir o seu horizonte de conhecimento, ou seja, faz o aluno pensar. |
| Conteúdo Programático | <p>1 INTRODUÇÃO: CONCEITOS E COMPONENTES DOS SISTEMAS PRODUTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">1.1 Conceitos da Administração da Produção1.2 Evoluções Históricas da Produção1.3 Modelo de Transformação da Produção1.4 Diferença entre Produção de Bens e Serviços1.5 Tipos de Operações da Produção1.6 Administração da Produtividade1.6.1 Medidas de Produtividade1.7 Responsabilidade da Administração da Produção1.8 Produção Limpa <p>2 ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">2.1 Conceito de Estratégia de Produção2.2 O papel Estratégico da Produção2.3 Perspectiva Top-down e Bottom-up2.2 Conteúdo e Processo da Estratégia de Produção2.3 Objetivos de Desempenho da Produção2.3.1 Objetivo em Qualidade2.3.2 Objetivo em Velocidade2.3.3. Objetivo em Confiabilidade2.3.4 Objetivo em Flexibilidade2.3.5 Objetivo em Custo2.4 Trade-off entre os objetivos de desempenho2.5 Fatores competitivos ganhadores de pedido, qualificadores e pouco importantes2.6 Focalização da Produção2.7 Áreas de decisão da Produção <p>3 ESTUDO DE TEMPOS E MÉTODOS</p> <ul style="list-style-type: none">3.1 Tempos cronometrados3.2 Amostragem do trabalho3.3 Tempo Normal3.4 Tempo Padrão <p>4 PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE EM OPERAÇÕES DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</p> <ul style="list-style-type: none">4.1 Definições e medida da capacidade produtiva4.1.1 Capacidade nominal (ou de projeto), efetiva e real |

| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">4.1.2 Efeito do aumento da capacidade sobre os custos de produção4.2 Balanceamento da Capacidade4.3 Definição do momento para alteração da capacidade4.4 Escolha dos tamanhos de acréscimo de capacidade4.5 Efeitos da demanda e do ciclo de vida dos produtos4.6 Dimensionamento da capacidade produtiva4.7 Cálculo da eficácia da capacidade4.8 Determinação do número de equipamentos4.9 Gestão de Fila e de Fluxos<ul style="list-style-type: none">4.9.1 Objetivos e avaliações de filas4.9.2 Tipos de sistemas de filas4.9.3 Cálculo e dimensionamento de filas5 LOCALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS<ul style="list-style-type: none">5.1 Fatores que influenciam a decisão de localização<ul style="list-style-type: none">5.1.1 Fatores que afetam as receitas5.1.2 Fatores que afetam os custos5.2 Níveis de decisão de localização: escolha do continente ou país; escolha do estado ou região; escolha da localização específica (endereço)<ul style="list-style-type: none">5.2.1 Localização de Fábricas Estrangeiras5.3 Técnicas de Localização<ul style="list-style-type: none">5.3.1 Ponderação Qualitativa5.3.2 Comparação entre Custos Fixos e Variáveis5.3.3 Método dos Momentos5.3.4 Método do Centro de Gravidade5.4 Localização de Lojas6. GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL NA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS<ul style="list-style-type: none">6.1 Conceito e Histórico da Qualidade<ul style="list-style-type: none">6.1.1 Definições de Qualidade e os Gurus da Qualidade6.1.2 As Eras da Qualidade segundo Garvin6.1.3 Dimensões da Qualidade segundo Garvin6.1.4 Os custos da qualidade6.2 Gestão da Qualidade Total (TQM)<ul style="list-style-type: none">6.2.1 Estruturando o TQM em uma organização6.2.2 Gerenciamento da rotina6.2.3 Gerenciamento pelas diretrizes6.2.4 PDCA e SDCA6.3 Método de Análise e Solução de Problemas (MASP)6.4 Ferramentas da Qualidade<ul style="list-style-type: none">6.4.1 As ferramentas básicas da qualidade6.5 Os 5S6.6 Seis Sigma6.7 Qualidade em Serviços6.8 Avaliação da Qualidade em Serviços7 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE<ul style="list-style-type: none">7.1 Certificação: normas ISO 9000, TS 16949 e ISO 140007.2 Prêmios da Qualidade: PNQ, Prêmio Deming e Malcom Baldrige Award7.3 Controle Estatístico do Processo - CEP<ul style="list-style-type: none">7.3.1 Gráficos de controle por variáveis e por atributos7.3.2 Análise de estabilidade e capacidade dos processos |
| Bibliografia Básica | <p>CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006</p> <p>MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> |

| | |
|---|---|
| | SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. |
| Bibliografia Complementar | CARVALHO, Marli Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (Coords). Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. CORRÊA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002. PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade. São Paulo: Atlas, 2002. SLACK, Nigel. Vantagem competitiva em manufatura. São Paulo: Atlas, 2002. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart ; JOHNSTON, Robert; BETTS, Alan. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008. |
| Disciplina: Logística Industrial - Gestão de Operações - Período: 8º | |
| Ementa | Previsão de demanda. Planejamento agregado. Programação na produção empurrada. MRP II. Programa mestre de produção. Sequenciamento de ordens. Produção enxuta. KANBAN. Mapeamento de processos. Layout dos processos produtivos. Teoria das restrições. Administração de projetos e de processos. |
| Objetivo | Fornecer ao aluno os conceitos e ferramentas necessários para o planejamento, programação e controle da produção de forma a conciliar a oferta da organização com a demanda de mercado. Capacitar o aluno no desenvolvimento de layouts de diferentes tipos de processos de transformação de bem e serviços, bem como na execução da programação da produção em diferentes contextos empresariais |
| Justificativa | Disciplina absolutamente importante para o conhecimento do processo de planejamento, programação e controle de operações, com a aplicação de técnicas para produção e serviços. A disciplina fornecerá habilidades para a realização de previsão de demanda, planejamento da produção em longo, médio e curto prazo, sistema de manufatura enxuta, com a aplicação de práticas direcionadas ao ambiente enxuto de produção, além da aplicação da Teoria das Restrições no ambiente industrial. Ainda, como fator diferencial, a disciplina fornecerá conhecimentos para a realização do planejamento e programação de operações, com o objetivo de tomar decisões de demanda, equipamentos e arranjo físico nos diversos setores da economia. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none"> 1. PREVISÃO DE DEMANDA <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Tipos de demanda e de resposta à demanda 1.2 S&OP – Planejamento de vendas e operações (Sales and Operations Planning) <ol style="list-style-type: none"> 1.2 Métodos qualitativos e quantitativos de previsão 1.3 Médias móveis simples e ponderada 1.4 Média móvel com ajustamento exponencial 1.5 Regressão linear com séries temporais 1.6 Modelos de regressão linear com variáveis causais 1.7 Índice de sazonalidade 1.7 Controle de Previsão <ol style="list-style-type: none"> 1.7.1 Desvio médio absoluto 1.7.2 Sinal de Restreamento (TS) 2 PLANEJAMENTO AGREGADO <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Conceitos básicos 2.2 Métodos de elaboração <ol style="list-style-type: none"> 2.2.1 Estratégia de acompanhamento da demanda 2.2.2 Estratégia de força de trabalho permitindo faltas |

| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">2.2.3 Estratégia de força de trabalho não permitindo faltas2.2.4 Estratégia de força de trabalho constante utilizando horas extras2.2.5 Estratégia de força de trabalho constante utilizando subcontratação3 PROGRAMA MESTRE DA PRODUÇÃO (MPS)3.1 Conceitos básicos3.2 Parâmetros que influenciam o MPS3.3 Cálculo do programa mestre de produção4 PROGRAMAÇÃO DETALHADA DA PRODUÇÃO4.1 Programação da produção intermitente4.1.1 Regras de prioridade4.1.2 Programação de uma única máquina4.1.2 Programação de máquinas paralelas4.1.3 Programação de máquinas em série5 LAYOUT DE PROCESSOS PRODUTIVOS5.1 Layout5.2 Tipos de layout5.3 Cálculo layout por processo5.4 Cálculo layout por produto5.5 Cálculo layout celular5.6 Balanceamento de linha6 PRODUÇÃO ENXUTA6.1 Histórico e evolução da produção enxuta6.2 Just in Time6.2.1 Pré-requisitos para o funcionamento do sistema JIT6.2.2 Características da produção puxada6.3 Ferramentas da produção enxuta6.3.1 Sistema Kanban6.3.2 Cálculo do número de cartões Kanban6.3.3 Conceitos básicos de manutenção6.3.3.1 Manutenção corretiva, preventiva e preditiva6.3.3.2 Manutenção produtiva total – TPM6.3.3.3 Kaizen6.3.3.4 Poka-yoke6.3.3.5 Troca rápida de ferramentas6.4 MRP x Kanban6.5 Utilização conjunta do MRP e do JIT7. TEORIA DAS RESTRIÇÕES7.1 Conceito e técnicas7.2 Planejamento da produção via teoria das restrições7.3 Comparação entre OPT e JIT8 GERENCIAMENTO DE PROJETOS E DE PROCESSOS8.1 Distinção entre Processo e Projeto8.2 Mapeamento de Processos8.2.1 Mapeamento do fluxo de valor8.3 Gestão por Processos8.4 Planejamento de Projetos8.5 Planejamento de rede8.5.1 Técnica de Pert |
| Bibliografia Básica | <p>MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração da produção e operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica.</p> |

| | |
|---------------------------|--|
| | São Paulo: Atlas, 2004 |
| Bibliografia Complementar | <p>TUBINO, Dálvio F. Manual de planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção/ MRP II / ERP; conceitos, uso e implantação; base para SAP, Oracle.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N. Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>GURGEL, Floriano C. do Amaral LOGÍSTICA INDUSTRIAL São Paulo: Atlas.</p> <p>LUSTOSA, L. J.; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O. L. G.; OLIVEIRA, R. Planejamento e controle da produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>OHNO, Taiichi. O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>WANKE, Peter F. Gerência de operações: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas.</p> |

| Disciplina: Desenvolvimento Pessoal e Profissional - Período: 1º | |
|---|--|
| Ementa | Identificação das áreas de atuação, das competências técnicas e comportamentais requeridas para o curso que escolheu. Identificação das características pessoais propiciando o autoconhecimento e autogestão. Estabelecimento de objetivos profissionais e pessoais. Planejamento de vida e carreira. Empregabilidade. Mercado de trabalho- oportunidades e tendências. Entrevistas de emprego. Network. Marketing pessoal. Etiqueta profissional. Comunicação interpessoal. Hábitos das pessoas eficazes. |
| Objetivo | Oportunizar informações e reflexões que favoreçam o conhecimento a respeito do curso que escolheu e auxiliar no processo autoconhecimento e autogestão, gerando um plano de desenvolvimento pessoal e profissional. Contribuir para que o aluno tenha atitudes e posturas apropriadas com vista no mercado de trabalho. |
| Justificativa | Justifica-se uma vez que a disciplina oportuniza ao aluno apoderar-se da sua própria carreira e respeitando sua história pessoal, sua cultura, seus valores, bem como estimula o aluno a ter presente a busca do equilíbrio no respeito às dimensões que o aluno considere importantes para si. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none"> 1 Autoconhecimento <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Quem sou eu? 1.2. Desenvolver a autoaceitação 2 Dinâmica das relações entre pessoas e organizações 3 Comunicação Interpessoal <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Feedback 4 Hábitos das pessoas eficazes 5 O papel das pessoas no planejamento de sua carreira <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Planejando objetivos; objetivos profissionais e pessoais, conhecendo seus valores e suas motivações 5.2 Âncoras da carreira 5.3 Dimensões interpessoais 5.4 Realização profissional 5.5 Identidade profissional 5.6 Tendências na gestão de carreira. 6 Empregabilidade |

| | |
|---------------------------|--|
| | <p>6.1 Mercado de trabalho</p> <p>6.2 Carreiras sem fronteiras: expatriação</p> <p>7 Tópicos emergentes: marketing pessoal, currículo, processo de entrevista para emprego, network.</p> |
| Bibliografia Básica | <p>COVEY, Stephen R. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. 33. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2008.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Administração de carreiras. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>MINARELLI, José Augusto. Empregabilidade: como ter trabalho e remuneração sempre: o caminho das pedras. 19. ed. São Paulo: Gente, 1995</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>BRANDEN, Nathaniel. Auto-estima: como aprender a gostar de si mesmo. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2001</p> <p>GAUDENCIO, Paulo. Mudar e vencer: como as mudanças podem beneficiar pessoas e empresas. São Paulo: Gente, 1999.</p> <p>LUNDIN, Stephen C. Mais peixe: só você pode escolher a sua atitude. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>OSORIO, Luiz C. Grupos: teorias e práticas: acessando a era da grupalidade. Porto Alegre: Artmed, 2000</p> <p>SOUZA, Cesar. Você é do tamanho de seus sonhos. São Paulo: Gente, 2003</p> |

| Disciplina: Gestão de Pessoas e Recrutamento e Seleção - Período: 5º | |
|--|---|
| Ementa | Cultura organizacional, Fundamentos dos modelos de estrutura organizacional, Mudança Organizacional, Gestão estratégica de pessoas nas organizações – processos de recrutar e selecionar. |
| Objetivo | Fornecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos para entendimento da cultura organizacional, Reconhecer as diversas estruturas organizacionais e seu impacto no comportamento humano, Compreender sobre mudanças organizacionais na gestão, processos de gestão de pessoas tais como: recrutamento e seleção de pessoal. |
| Justificativa | Justifica-se uma vez que a disciplina oferece ao aluno a compreensão dos sistemas de recursos humanos e o entendimento de um RH estratégico, assim como também trata do processo de recrutamento e seleção que é essencial para o sucesso de uma empresa, pois é através dele que as organizações podem identificar talentos com potencial para fazer a diferença neste mercado tão competitivo. Escolha de programas de R.H e escolha de profissionais que tenham aderência com a cultura da empresa é fundamental. |
| Conteúdo Programático | <p>1. CULTURA NA ORGANIZAÇÃO.</p> <p>1.1 O que é cultura organizacional?.</p> <p>1.2 Criação e interpretação da cultura.</p> <p>1.3 Características comuns que formam uma cultura .</p> <p>1.4 Como a cultura é transmitida aos colaboradores.</p> <p>2. ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS.</p> <p>2.1 Elementos que definem uma estrutura organizacional.</p> <p>2.2 Tipos de estruturas organizacionais.</p> <p>2.3 A estrutura organizacional e o reflexo no comportamento das pessoas.</p> <p>3. MUDANÇA ORGANIZACIONAL</p> <p>3.1. Tipos de mudança</p> <p>3.2 . Resistência à mudança</p> <p>3.3. Estratégias para minimizar à resistência à mudança</p> <p>4. Gestão Estratégica de pessoas</p> <p>4.1. Contexto, conceito e objetivos da gestão de pessoas</p> |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>4.2 Processos da gestão de pessoas (recrutar, selecionar, avaliar, remunerar, desenvolver/capacitar pessoas, monitorar/auditar).</p> <p>4.3 Planejamento estratégico da gestão de pessoas.</p> <p>4.4 Gestão por competência.</p> <p>5. PROCESSO DE APLICAÇÃO</p> <p>5.1. Descrição e Análise de Cargos modelo tradicional.</p> <p>5.2. Descrição e Análise de cargo por competência</p> <p>6. PROCESSO DE PROVISÃO - Recrutamento</p> <p>6.1. Mercado de Trabalho: Oferta ou Procura.</p> <p>6.2. Estratégias de Recrutamento: conceito; finalidade; etapas; planejamento.</p> <p>6.3 Formas Recrutamento: interno, externo, misto..</p> <p>6.4 Divulgação das vagas: anúncios para recrutamento, formas, canais, veículos..</p> <p>7. PROCESSO DE PROVISÃO - seleção</p> <p>7.1 Seleção de pessoal: conceito; finalidade; etapas..</p> <p>7.2 Técnicas de seleção: entrevista (estruturada, semi-estruturada, mista); testes de conhecimento; testes psicométricos; provas situacionais..</p> <p>7.4 Dinâmica de grupo – conceito e forma de aplicação.</p> <p>7.3 Seleção por competência.</p> <p>7.4 Modernas técnicas de recrutamento e seleção, utilização de ferramentas da web .</p> |
| Bibliografia Básica | <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel de recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.(Virtual e Físico)</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>ROBBINS, P. Stephen. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 3. ed. ampl. São Paulo: Futura, 2000.</p> <p>VERGARA, Silvia Constant. Gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.(Virtual e Físico).</p> |

| Disciplina: Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas - Período: 6º | |
|---|--|
| Ementa | Treinamento e capacitação: visão tradicional vs atual. Objetivos. Princípios do aprendizado. Mudanças que podem ser provocadas pelo treinamento. Processo: diagnóstico; desenho do programa; implementação; avaliação e acompanhamento. Avaliação de reações. Avaliação de aprendizagem. Avaliação do comportamento no cargo. Avaliação de resultados. |
| Objetivo | Proporcionar ao aluno uma fundamentação teórico-prática para a elaboração de programas de desenvolvimento e capacitação adequados às necessidades das organizações, de forma que |

| | |
|---------------------------|---|
| | sejam aplicados com a finalidade de gerar resultados para a empresa e para o empregado. |
| Justificativa | Justifica-se uma vez que a disciplina oferece ao aluno instrumentos, conceitos, técnicas de como desenvolver a capacitar pessoas que é um processo importante para o desenvolvimento e perenidade de uma organização. |
| Conteúdo Programático | <p>1. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</p> <p>1.1. Histórico: visão tradicional x atual.</p> <p>1.2. Objetivo</p> <p>1.3. Princípios de aprendizado.</p> <p>1.4. Mudanças que podem ser provocadas pelo treinamento.</p> <p>2. PROCESSO</p> <p>2.1. Diagnóstico: levantamento de necessidades (métodos, fontes, etapas).</p> <p>2.2. Desenho do programa: tipos de habilidades a serem treinadas, tecnologia, métodos e estratégias instrucionais.</p> <p>2.3. Implementação.</p> <p>2.4. Avaliação e acompanhamento: avaliação de reações, avaliação de aprendizagem, avaliação do comportamento no cargo, avaliação de resultados.</p> <p>2.5. Treinamento baseado nas competências.</p> |
| Bibliografia Básica | <p>BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p> <p>BOOG, Gustavo G. Manual de treinamento e desenvolvimento. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. Tradução técnica de Reynaldo Marcondes. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel de recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campos, 1999.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>_____. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002. (Virtual)</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2002. (Virtual)</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000.</p> <p>VERGARA, Silvia Constant. Gestão de pessoas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> |

| Disciplina: Avaliação de desempenho - Período: 7º | |
|--|--|
| Ementa | Avaliação de desempenho: papel dos gestores no processo, evolução, conceitos e usos da avaliação de desempenho. Métodos de avaliação de desempenho. Escalas gráficas. Escolha forçada. Pesquisa de campo. Incidentes críticos. Lista de verificação. Métodos atuais: APO e APPO. Indicadores de desempenho. Aplicabilidade dos instrumentos: elaboração de sistemas de avaliação de desempenho, entrevistas de avaliação, <i>feedback</i> formal e informal, estratégias de implantação de sistemas de |

| | |
|---------------------------|--|
| | avaliação de desempenho, acompanhamento. |
| Objetivo | Dotar o aluno de uma fundamentação para a elaboração e a aplicação de instrumentos de avaliação de desempenho adequados às características das organizações. Orientar o aluno quanto à utilização do instrumento, de forma a minimizar os vícios que podem ocorrer durante esse processo. |
| Justificativa | Justifica-se uma vez que a disciplina oferece ao aluno instrumentos, conceitos, técnicas de como desenvolver os sistemas de Avaliação do Desempenho de Pessoas, como forma de acompanhamento cotidiano das atividades realizadas pelos empregados, sobretudo ser capaz de identificar os pontos que necessitam maior desenvolvimento e que representam melhoria nos resultados organizacionais. |
| Conteúdo Programático | 1 Avaliação de desempenho 1.1. Papel dos gestores no processo de avaliação de desempenho 1.2. Evolução, conceitos, objetivos e uso 2. MÉTODOS 2.1. Tradicionais: escalas gráficas, escolha forçada, pesquisa de campo, incidentes críticos, lista de verificação. 2.2. Avaliação participativa por objetivo e avaliação por objetivo 2.3. Indicadores de desempenho 2.4. Avaliação 360 graus 3. APLICABILIDADE DOS INSTRUMENTOS 3.1. Elaboração do instrumento. 3.2. Entrevistas de avaliação: vícios e disfunções perceptivas 3.3. A importância de feedback formal e informal 3.4. Estratégias de implantação e acompanhamento |
| Bibliografia Básica | BERGAMINI, C. W. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo: Atlas, 1988. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000. REIS, Germano G. Avaliação 360 graus. São Paulo: Atlas, 2000. |
| Bibliografia Complementar | BERGAMINI, Cecilia W. Competência: a chave do desempenho. São Paulo: Atlas, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel de recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campos, 1999. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002. DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. 1ª ed. 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012. DUTRA, Joel Souza. Avaliação de desempenho na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2014. |

Disciplina: Estratégias de Remuneração - Período: 8º

| | |
|--------|--|
| Ementa | Teorias da motivação. Metodologias para classificação e avaliação de cargos. Elaboração de um sistema de remuneração por pontos. |
|--------|--|

| | |
|---------------------------|--|
| | <p>Pesquisa salarial. Política salarial. Noções sobre remuneração por habilidade e por competência. Participação nos lucros ou resultados. Benefícios sociais</p> |
| Objetivo | <p>Proporcionar aos participantes conhecimentos para o desenvolvimento um plano de cargos e salários baseado na metodologia de avaliação por Pontos. Instrumentalizar com conceitos básicos sobre as formas de remuneração por habilidade e por competência. Participação nos lucros ou resultados. Explorar sobre as formas de benefícios praticados pelas empresas e as recomendadas na teoria</p> |
| Justificativa | <p>Justifica-se uma vez que a disciplina oferece ao aluno instrumentos, conceitos, técnicas de como desenvolver um plano de cargos e salários, bem como auxiliar a empresa na definição da política salarial e do composto remuneratório, aplicação e programação de benefícios sociais.</p> |
| Conteúdo Programático | <p>1 TEORIAS DA MOTIVAÇÃO 1.1 Equidade 1.2 Estabelecimento de objetivos 1.3 Expectativa 1.4 Reforço 2 CARGOS E SALÁRIOS 2.1 Recompensas organizacionais 2.2 Princípios da remuneração 2.3 Métodos para classificar e avaliar cargos – não quantitativos e quantitativos 2.4 Implantação de um sistema de remuneração por “Pontos” 2.5 Pesquisa Salarial 2.6 Política Salarial 2.7 Remuneração Estratégica: por habilidade e por competência 2.8 Programa de participação nos lucros ou resultados 3 BENEFICIOS SOCIAIS 3.1 Definições e Conceitos 3.2 Modalidades 3.3 Benefícios mais aplicados 3.4 Vantagens e limitações</p> |
| Bibliografia Básica | <p>HIPOLITO, José Antonio Monteiro. Administração salarial: a remuneração por competência como diferencial competitivo. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>PONTES, B. R. Administração de cargos e salários. São Paulo: LTr, 2011.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>ARAUJO, Luis César G. de. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização. 7ª ed. Ver. Atual. Barueri, SP: Manole, 2015. (Virtual)</p> <p>FLANNERY, T. P. Pessoas, desempenho e salários. São Paulo: Futura, 1997.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração da remuneração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. (Virtual)</p> |

| | |
|--|---|
| | WOOD JR., Thomaz. Remuneração e carreira por habilidade e por competência. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Virtual) |
|--|---|

| Disciplina: Introdução à Administração - Período: 1º | |
|---|--|
| Ementa | O processo da administração nas organizações e sua aplicabilidade prática em relação a: fundamentos de planejamento, organização, direção, coordenação e controle. Evolução do pensamento administrativo. Imagens das organizações. Perspectiva clássica da administração. Perspectiva humanista. A teoria da burocracia. A teoria estruturalista. A escola comportamentalista. A teoria dos sistemas. A teoria das contingências. A abordagem neoclássica. |
| Objetivos | Introduzir o aluno, no estudo da administração de empresas, através da análise de suas principais correntes teóricas e de suas aplicações, tendo como perspectiva uma visão sistêmica do fenômeno administrativo. Familiarizar o aluno com as atividades funcionais do administrador e a prática administrativa. Fornecer ao estudante uma visão geral das novas tendências em administração de empresas e seus desdobramentos práticos na gestão empresarial, tendo como pano de fundo o contexto da pós-modernidade. Exercitar com o aluno a prática das funções administrativas, através de oficinas e discussões. |
| Justificativa | É fundamental para o aluno, conhecer a evolução do pensamento administrativo ao longo das diferentes eras, para que possa entender e colocar em prática diferentes abordagens gerenciais. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1 A ADMINISTRAÇÃO NO SÉCULO XXI<ol style="list-style-type: none">1.1 O papel e a complexidade da Organização Globalizada;1.2 A função do Administrador Global;1.3 O ambiente Empresarial do Século XXI;1.4 As ondas evolutivas e sua influência nas organizações;1.5 As Eras Empresariais;1.6 As megatendências e os posicionamentos estratégicos de gestão para o Século XXI.2 EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO<ol style="list-style-type: none">2.1 Administração nas civilizações antigas;2.2 As contribuições militares e da igreja para a administração;2.3 A administração medieval e a transição feudo-capitalista;2.4 A Primeira Revolução Industrial;2.5 Segunda Revolução Industrial;2.6 Os pioneiros dos estudos da administração;2.7 Os Caminhos da Administração – Cronologia do pensamento administrativo.3 IMAGENS DAS ORGANIZAÇÕES<ol style="list-style-type: none">3.1 Metáforas, estrutura, processos, normas, metas e usos da comunicação.4 PERSPECTIVA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO<ol style="list-style-type: none">4.1 A Teoria da Administração Científica<ol style="list-style-type: none">4.1.1 Frederic W. Taylor4.1.2 Pressupostos básicos da Administração Científica;4.1.3 Os seguidores de Taylor;4.1.4 O Fordismo e seus princípios; |

| | |
|--|---|
| | <p>4.1.5 Crítica ao sistema mecanicista.</p> <p>4.2 A Teoria Administrativa na posição de Henri Fayol:</p> <p>4.2.1 Os estudos de Fayol;</p> <p>4.2.2 A necessidade da Teoria Administrativa e seus elementos básicos;</p> <p>4.2.3 Os princípios gerais da Administração de Fayol;</p> <p>4.2.4 Os seguidores de Fayol;</p> <p>4.2.5 Críticas à Teoria Administrativa.</p> <p>5 PERSPECTIVA HUMANISTA</p> <p>5.1 As Teorias de Transição:</p> <p>5.1.1 Mary Parker Follett;</p> <p>5.1.2 Chester Irving Barnard.</p> <p>5.2 A Escola das Relações Humanas:</p> <p>5.2.1 A Psicologia Industrial;</p> <p>5.2.2 Os estudos de Hawthorne, conclusões e contribuições;</p> <p>5.2.3 Os estudiosos da perspectiva humanista;</p> <p>5.2.4 Comparação entre as escolas clássicas e das relações humanas;</p> <p>5.2.5 Críticas à Teoria das Relações Humanas.</p> <p>6 A TEORIA DA BUROCRACIA</p> <p>6.1 As origens da Burocracia e a influência de Max Weber;</p> <p>6.1.1 Os estudos de Weber;</p> <p>6.1.2 A teoria da autoridade;</p> <p>6.1.3 As funções burocráticas;</p> <p>6.1.4 As disfunções e os modelos da burocracia;</p> <p>6.1.5 Críticas e reformulações referentes à burocracia;</p> <p>6.1.6 Relações entre as teorias clássicas.</p> <p>7 A TEORIA ESTRUTURALISTA</p> <p>7.1 Organizações e poder;</p> <p>7.2 Aspectos principais do estruturalismo;</p> <p>7.3 A natureza e os conceitos de organização;</p> <p>7.4 Críticas e comentários ao estruturalismo.</p> <p>8 A ESCOLA COMPORTAMENTALISTA</p> <p>8.1 A dinâmica de grupos e suas características;</p> <p>8.2 A administração comportamentalista de Simon;</p> <p>8.3 A motivação humana;</p> <p>8.4 Teorias de motivação;</p> <p>8.5 Integração das teorias de motivação;</p> <p>8.6 A liderança nas organizações;</p> <p>8.7 A liderança gerencial;</p> <p>8.8 Abordagens contingenciais de liderança;</p> <p>8.9 A qualidade de vida no trabalho.</p> <p>9 A TEORIA DE SISTEMAS</p> <p>9.1 As origens da Teoria de Sistemas;</p> <p>9.2 Conceitos e características dos sistemas;</p> <p>9.3 A Teoria de Sistemas nas organizações;</p> <p>9.4 As organizações como sistemas abertos;</p> <p>9.5 As organizações como sistemas sociotécnicos;</p> <p>9.6 Críticas à Teoria de Sistemas.</p> <p>10 A TEORIA DAS CONTINGÊNCIAS</p> <p>10.1 Origens da Teoria Contingencial;</p> <p>10.2 Desenho organizacional;</p> |
|--|---|

| | |
|----------------------------------|---|
| | <p>10.3 Visões de contingência versus visões de sistemas; 10.4 Limitações e críticas referentes à Teoria das Contingências.</p> <p>11 ABORDAGEM NEOCLÁSSICA 11.1 A Administração por Objetivos: 11.1.1 Conceito e características da APO; 11.1.2 O processo da APO; 11.1.3 Vantagens da APO e requisitos de sucesso; 11.1.4 Limitações e críticas à APO; 11.1.5 Estudo de caso: 11.2 O Desenvolvimento Organizacional: 11.2.1 Origens do Desenvolvimento organizacional; 11.2.2 O conceito de DO; 11.2.3 Características básicas e estágios do DO; 11.2.4 O processo e o modelo do DO; 11.2.5 Forças causadoras da mudança; 11.2.6 Cultura e clima organizacionais.</p> |
| Bibliografia Básica | <p>CARAVANTES, R. Geraldo <i>et al.</i> Administração: teorias e processo. São Paulo: Prentice Hall, 2005. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. SILVA, Reinaldo O. da Silva. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson, 2008.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>DAFT, Richard L. Administração. São Paulo: Thomson, 2005. DRUKER, Peter F. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração contemporânea. São Paulo: McGraw Hill, 2008. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MOTTA, Fernando C. Prestes; BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Introdução à organização burocrática. 7. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2001. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2007</p> |

| Disciplina: Administração da Empresa Moderna - Período: 4º | |
|---|--|
| Ementa | <p>Administração do Século XXI. Organizações como sistemas abertos. Perspectiva contemporânea da administração. A Qualidade e a excelência organizacional. Os projetos e processos organizacionais. Novos modelos de Gestão. Administração japonesa. Administração participativa. Administração empreendedora. Administração Holística. Modelos emergentes de gestão. Empresas Virtuais. Gestão do conhecimento. Modelos Biológicos. Modelos Quânticos. Teoria do Caos. Teoria da Complexidade. Ética e responsabilidade social. Gerenciamento no ambiente global e multicultural. Tomada de Decisão. O gerente como planejador estrategista. Administração da estrutura organizacional. Controle organizacional e mudança. Motivação e desempenho. Liderança. Comunicação. Gerenciamento de conflitos, política e negociação. Criatividade e Inovação Organizacional.</p> |
| Objetivos | <p>Entender os primórdios da administração e sua contribuição para a Ciência da Administração; Transmitir ao aluno uma visão analítica conceitual e crítica dos diversos enfoques administrativos;</p> |

| | |
|------------------------------|---|
| | <p>Conhecer os principais formadores do pensamento administrativo; Discutir as Teorias da Administração, seus impactos na Administração e seus principais precursores; Entender as Teorias da Administração e capacitar os alunos na sua prática empresarial; Entender os novos Modelos de Gestão e sua eficácia na empresa moderna; Discutir os casos locais, regionais e internacionais de sucessos e insucesso empresariais visando a sedimentação do conhecimento administrativo; Desenvolver um pensamento sistêmico eficaz na prática das teorias da administração visando o crescimento organizacional, pessoal e social dos participantes.</p> |
| Justificativa | <p>Conhecer práticas administrativas contemporâneas e futuras para que os estudantes entendam as mais novas e modernas tendências em administração e gestão, em condições para colocar suas próprias organizações em sintonia com a dinâmica dos ambientes organizacionais atuais.</p> |
| Conteúdo Programático | <p>1 ADMINISTRAÇÃO NO SÉCULO XXI 1.1 Organizações Como Sistemas Abertos: 1.1.1 Visão sistêmica das organizações; 1.1.2 Abordagem contingencial. 1.2 Perspectiva Contemporânea da Administração: 1.2.1 A qualidade e a excelência organizacional: 1.2.1.1 Perspectivas da qualidade; 1.2.1.2 O conceito de qualidade; 1.2.1.3 Os mestres e a filosofia da qualidade. 1.2.1.4 Outros aspectos da qualidade; 1.2.1.5 Criação de produtos e serviços de qualidade; 1.2.1.6 A excelência organizacional; 1.2.2 Os projetos e processos organizacionais: 1.2.2.1 Projetos organizacionais; 1.2.2.2 Processos organizacionais; 1.2.2.3 Gestão participativa.</p> <p>2 NOVOS MODELOS DE GESTÃO 2.1 Administração Japonesa 2.1.1 Origem histórica; 2.1.2 Idéias básicas; 2.1.3 Filosofia básica da gestão; 2.1.4 Principais práticas gerenciais; 2.1.5 Dificuldades na implementação. 2.2 Administração Participativa 2.2.1 A influência das eras históricas da qualidade e da Administração Japonesa; 2.2.2 Os programas de sugestões; 2.2.3 Filosofia e conceitos básicos; 2.2.4 Formas de participação; 2.2.5 Objetivos e resultados perseguidos na Administração Participativa; 2.2.6 Condições para implantação; 2.2.7 Modelos de Administração Participativa; 2.2.8 Estratégias de participação; 2.2.9 Vantagens da Administração Participativa; 2.2.10 Autogestão; 2.2.11 Teoria do Crescimento e Mudança. 2.3 Administração Empreendedora 2.3.1 Origem e filosofias básicas;</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>2.3.2 Inovação e suas características;</p> <p>2.3.3 Características do ambiente empreendedor;</p> <p>2.3.4 Principais práticas gerenciais.</p> <p>2.4 Administração Holística</p> <p>2.4.1 A visão holística;</p> <p>2.4.2 A cultura organizacional holística;</p> <p>2.4.3 O verdadeiro diferencial competitivo;</p> <p>2.4.4 Metas da Administração Holística</p> <p>3 MODELOS EMERGENTES DE GESTÃO</p> <p>3.1 Premissas e paradigmas para os modelos emergentes de gestão;</p> <p>3.2 Características básicas do gestor do novo milênio;</p> <p>3.3 Empresa Virtual:</p> <p>3.3.1 Origens e características das Empresas Virtuais;</p> <p>3.3.2 Vantagens e desvantagens das Empresas Virtuais.</p> <p>3.4 Gestão do Conhecimento:</p> <p>3.4.1 Hierarquia do conhecimento;</p> <p>3.4.2 Espiral do conhecimento;</p> <p>3.4.3 Modelo genérico de gestão do conhecimento;</p> <p>3.4.4 Processo de gestão do conhecimento;</p> <p>3.4.5 Aprendizagem organizacional;</p> <p>3.4.6 Gestão de competências;</p> <p>3.4.7 Educação corporativa;</p> <p>3.4.8 Gestão do capital intelectual;</p> <p>3.4.9 Inteligência empresarial;</p> <p>3.5 Modelos Biológicos:</p> <p>3.5.1 Características e premissas.</p> <p>3.6 Modelos Quânticos</p> <p>3.6.1 Origens e características dos Modelos Quânticos;</p> <p>3.6.2 Paradigma Newtoniano-Cartesiano;</p> <p>3.6.3 Premissas das Organizações Quânticas.</p> <p>3.7 Teoria do Caos</p> <p>3.7.1 Características básicas;</p> <p>3.7.2 A perspectiva para as organizações.</p> <p>3.8 Teoria da Complexidade:</p> <p>3.8.1 Os caminhos da complexidade;</p> <p>3.8.2 Os sete saberes;</p> <p>3.8.3 A inteligência da complexidade.</p> <p>4 ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL</p> <p>4.1 A natureza da ética;</p> <p>4.2 Stakeholders e ética;</p> <p>4.3 Ética e responsabilidade social;</p> <p>4.4 Abordagens da responsabilidade social.</p> <p>5 GERENCIAMENTO NO AMBIENTE GLOBAL E MULTICULTURAL</p> <p>5.1 O que é ambiente organizacional;</p> <p>5.2 Ambiente geral;</p> <p>5.3 O ambiente global e mudança;</p> <p>5.4 Diversidade da força de trabalho e do ambiente;</p> <p>5.5 Gestão efetiva da diversidade.</p> <p>6 TOMADA DE DECISÃO</p> <p>6.1 Natureza da tomada de decisão;</p> <p>6.2 Etapas do processo de tomada de decisão;</p> <p>6.3 Tendências cognitivas e tomada de decisão;</p> |
|--|--|

| | |
|----------------------------|--|
| | <p>6.4 Tomada de decisão e grupo;</p> <p>7 O GERENTE COMO PLANEJADOR ESTRATEGISTA</p> <p>7.1 Natureza do processo de planejamento;</p> <p>7.2 Determinação da missão e objetivos da organização;</p> <p>7.3 Ferramentas e práticas de gerenciamento;</p> <p>8 ADMINISTRAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</p> <p>8.1 Projetando a estrutura organizacional;</p> <p>8.2 Distribuindo autoridade;</p> <p>8.3 Alianças estratégicas e estruturas de rede B2B, B2C, e TI;</p> <p>9 CONTROLE ORGANIZACIONAL E MUDANÇA</p> <p>9.1 O que é controle organizacional;</p> <p>9.2 Cultura organizacional e controle;</p> <p>9.3 Mudança organizacional.</p> <p>10 MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO</p> <p>10.1 Natureza da motivação;</p> <p>10.2 Teoria das expectativas;</p> <p>10.3 Teorias das necessidades;</p> <p>10.4 Teoria da equidade;</p> <p>10.5 Teoria do estabelecimento de objetivos;</p> <p>10.6 Teoria da aprendizagem;</p> <p>10.7 Salário e motivação;</p> <p>11 LIDERANÇA</p> <p>11.1 Natureza da liderança;</p> <p>11.2 Modelos de liderança: traços e comportamento;</p> <p>11.3 Modelos contingenciais de liderança;</p> <p>11.4 Liderança transformacional</p> <p>11.5 Gênero e liderança</p> <p>11.6 Liderança e inteligência emocional.</p> <p>12 COMUNICAÇÃO</p> <p>12.1 Comunicação e administração;</p> <p>12.2 Os perigos da comunicação ineficiente;</p> <p>12.3 Redes de comunicação;</p> <p>12.4 TI em comunicação;</p> <p>12.5 Habilidades de comunicação para gerentes.</p> <p>13 GERENCIAMENTO DE CONFLITO, POLÍTICA E NEGOCIAÇÃO</p> <p>13.1 Conflitos organizacionais;</p> <p>13.2 Negociação</p> <p>13.3 Política organizacional.</p> <p>14 CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL</p> <p>14.1 Criatividade</p> <p>14.2 Inovação</p> <p>14.3 Mudança tecnológica</p> <p>14.4 Competição</p> |
| Bibliografia Básica | <p>COLLINS, Jim. Empresas feitas para vencer. São Paulo: Elsevier, 2006.</p> <p>DERESKY, H.. Administração Global: estratégica e impessoal. Livro Digital. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <p>GHEMAWAT, Pankaj. Mundo 3.0: como alcançar a prosperidade global. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>JONES, Gareth. R. GEORGE, Jennifer M. Administração contemporânea. Livro Digital. 5ª. Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>ADIZES, Ichak. Gerenciando os ciclos de vida das organizações. São Paulo: Pearson, 2004.</p> <p>HAVE Steven, <i>et al.</i> Modelos de gestão: o que são e quando devem ser usados. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>NEWSTROM, John W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.</p> <p>SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson, 2008.</p> |

| Disciplina: Administração Estratégica - Período: 6º | |
|---|--|
| Ementa | <p>Origens da estratégia. Administração Estratégica. Vantagem competitiva. Processos estratégicos. Criação de valor. Arquitetura Estratégica. Projeto organizacional. Abordagem sistêmica. Ciclo de planejamento estratégico. Ambiente Externo. Ambiente Interno. Análise SWOT. Diretrizes estratégicas. Formação da estratégia. Cadeia de valor. Metas e planos de ação. Tipos e classificações das estratégias. Implantação e controle. Mapas estratégicos. Balanced Scorecard.</p> |
| Objetivos | <p>Familiarizar o aluno com as diferentes técnicas e ferramentas de ambiental, setorial e interna da organização, entendendo as diferentes envolvidas na dinâmica do planejamento organizacional.</p> <p>Entender, a partir dos imperativos ambientais, como definir e pre diretrizes estratégicas.</p> <p>Adquirir conhecimentos suficientes sobre as estratégias corpor genéricas, as competências essenciais da organização, o alinh estratégico e a simulação de cenários.</p> <p>O aluno deve adquirir também uma visão crítica plena dos indica tendência, de controle, mapas estratégicos e demais ferrame implementação e controle organizacionais.</p> <p>Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender as empresas sistemicamente, contextualizando com seu ambiente, e de preparar e estruturar seu respectivo planejamento estratégico.</p> |
| Justificativa | <p>Estabelecer a interconexão das alternativas de utilização dos enfoques estratégicos e suas respectivas consequências na gestão organizacional bem como a construção de visões analítica e crítica autônomas.</p> |
| Conteúdo Programático | <p>A ESTRATÉGIA E SEUS FUNDAMENTOS</p> <p>As origens da estratégia</p> <p>A administração estratégica</p> <p>A noção de vantagem competitiva</p> <p>O processo administrativo e a criação de valor</p> <p>A ARQUITETURA ESTRATÉGICA</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>A arquitetura estratégica O projeto organizacional e a estrutura em nível empresarial e corpora AS PREMISSAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Os tipos principais de estratégias O escopo estratégico As perspectivas para alinhar o processo da gestão estratégica A gestão estratégica e a abordagem sistêmica O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL O planejamento estratégico e a análise da situação estratégica Pensar, planejar e agir estrategicamente Caminhando para o modelo de planejamento estratégico A ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO O ambiente Os fatores PEST A análise das forças competitivas A ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO A análise SWOT A análise do conjunto de recursos e aptidões da organização como a sistêmicos A análise funcional AS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS A definição de negócio Os valores organizacionais A missão organizacional A visão organizacional A FORMAÇÃO DA ESTRATÉGIA Objetivo organizacional A definição das estratégias Como obter vantagem competitiva A cadeia de valor METAS E PLANOS DE AÇÃO Metas Planos Os planos de ação e a sua preparação TIPOS E CLASSIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS As estratégias em nível empresarial Fusões, aquisições e reestruturações As estratégias em nível da unidade de negócios As estratégias em nível funcional IMPLANTAÇÃO E CONTROLE Acompanhamento e avaliação da estratégia implementada Visão tradicional e visão por processos O BALANCED SCORECARD As quatro dimensões do BSC Construindo o BSC Os princípios e características do BSC</p> |
| <p>Bibliografia Básica</p> | <p>KAPLAN, R.; NORTON, D. P. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>VASCONCELOS FILHO, Paulo; PAGNONCELLI, Dernizo. Construindo estratégias para vencer: um método prático, objetivo e testado para o sucesso da sua empresa. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>WRIGHT, Peter, KROLL, Mark e PARNELL, John. Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 2000.</p> |
| <p>Bibliografia Complementar</p> | <p>BOSSIDY, Larry; CHARAM, Ram. Execução: a disciplina para atingir resultados. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>HAMEL, Garry; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.</p> <p>KAPLAN, R.; NORTON, D. Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>MINTZBERG, Henry. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p> <p>PORTER, M. (orgs) e MONTGOMERY, C;.). Estratégia: a busca da vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.</p> <p>PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1986.</p> |
|--|---|

| Disciplina: Tópicos Avançados em Administração (Processos Estratégicos de Desenvolvimento Sustentável) - Período: 7º | |
|--|--|
| Ementa | As três esferas sociais da sociedade contemporânea e a sustentabilidade: Estado, sociedade civil e mercado. A análise socioeconômica dos processos de desenvolvimento. Uso dos recursos naturais por meio de uma perspectiva que atenda as demandas do presente e as exigências do futuro. Como manter o equilíbrio entre pessoas, planeta e prosperidade. O processo estratégico de desenvolvimento sustentável envolvendo comunidade, comércio, indústria e o uso de recursos naturais. O design ecológico e o papel do homem na biosfera. Perspectivas e tendências futuras. Instrumentos de análise de desenvolvimento local. Análises de casos em territórios do Brasil e de outros países. |
| Objetivos | Analisar as relações complexas entre população, meio ambiente e processos de desenvolvimento, abordando as questões das mudanças ambientais que ocorrem em diferentes contextos socioeconômicos e ecológicos, a gestão comunitária dos recursos, as opções de meios disponíveis a nível local, e o papel da forças externas, tais como o Estado, as agências não-governamentais e os mercados, na promoção de oportunidades de emprego, renda, inclusão, promoção social e conservação do meio ambiente. |
| Justificativa | Possibilita aos alunos um entendimento mais profundo sobre as reais necessidades da sociedade moderna estabelecendo relações com a geração de emprego e renda, o consumo responsável, a adaptação e a modificação dos negócios e empresas com relação às novas dinâmicas ambientais, com a manutenção de padrões de vida aceitáveis e pela manutenção de uma sociedade mais justa e equilibrada. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none"> 1. A Revolução Sustentável <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A Anatomia das Revoluções Sociais 1.2 Fordismo, Crise e Pós-Fordismo 1.3 Teoria da Dependência 1.4 As Cinco Características da Revolução Sustentável 1.5 A Revolução das Comunicações e das Interconexões 2. As Origens da Sustentabilidade <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Ascensão e Queda da Economia de Mercado 2.2 Ambientalismo: o Precursor da Sustentabilidade Moderna 2.3 A Evolução do Conceito de Desenvolvimento |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">2.4 O Nascimento da Sustentabilidade: Brundtland (1987) e Rio (1992)2.5 O Eixo Roteador da Sustentabilidade: os 3 E's2.6 Os 3 E's + 1: Educação2.7 A Metodologia e seus Princípios Fundamentais2.8 Critérios de Seleção dos Princípios de Sustentabilidade 3. Sustentabilidade e Comunidade<ul style="list-style-type: none">3.1 As Interdependências em Todos os Níveis3.2 O Modelo de Ontário3.3 Os Princípios de Desenvolvimento Sustentável de Minnesota3.4 O Plano Nacional de Políticas Ambientais da Holanda (NEPP)3.5 The Earth Charter3.6 O Conselho Internacional de Iniciativas de Desenvolvimento Local3.7 Os Valores da Sustentabilidade Integradora em Todos os Níveis da Comunidade 4. Sustentabilidade e Comércio<ul style="list-style-type: none">4.1 Além do Negócio "Convencional"4.2 Adotando Estratégias Sustentáveis4.3 O Princípio Cautelar4.4 O Passo Natural4.5 Os Princípios de Houston4.6 Os Princípios CERES4.7 O ICC e a ISO 140004.8 Ativos Ambientais e Impostos Verdes4.9 Um Novo Modelo de Negócios 5. Sustentabilidade e Indústria<ul style="list-style-type: none">5.1 Inovação para a Redução de Resíduos e Emissão de Carbono5.2 Implementação de Estratégias Sustentáveis em Pequenas e Médias Empresas Baseadas no Conceito de Produção Limpa5.3 Ecossistemas Industriais: Princípios de Simbiose Industrial5.4 Métricas, Indicadores e Índices de Sustentabilidade5.5 A Era da Fábrica Verde5.6 A Terceira Itália5.7 Silicon Valley e Via 128 6. Sustentabilidade e Recursos Naturais<ul style="list-style-type: none">6.1 As Contradições da Extração de Recursos Naturais6.2 Os Princípios Ambientais do Instituto Americano do Petróleo (API)6.3 Os Princípios da FSC e do Uso das Florestas6.4 A Pesca Sustentável6.5 Processos de Integração Regional, Agricultura e Sociedade 7. Sustentabilidade e Design Ecológico<ul style="list-style-type: none">7.1 Design e Natureza7.2 Os Princípios de Hannover7.3 Os Cinco Princípios do Design Ecológico7.4 Os Conselhos Mundiais de Construções Ecológicas7.5 Os Princípios de Sanborn7.6 A Perspectiva Interdependente 8. Sustentabilidade e Biosfera<ul style="list-style-type: none">8.1 O Papel do Homem na Biosfera8.2 Os Princípios Básicos da Ecologia Profunda |
|--|--|

| | |
|----------------------------------|--|
| | <p>8.3 Os Direitos e Responsabilidades com o Ambiente 8.4 A Bioquímica 8.5 Permacultura e seus Princípios 8.6 A Perspectiva Biocêntrica</p> <p>9. Perspectivas Futuras 9.1 Novos Objetivos, Setores e Tipos 9.2 205 Maneiras Fáceis de Salvar o Planeta 9.3 Sinais de Esperança 9.4 Procurando um Caminho Alternativo 9.5 Além do Verde: uma Nova Visão do Futuro</p> |
| Bibliografia Básica | <p>HADDAD, P.R.. Meio Ambiente, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável. Livro Digital. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>SACHS, I. Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.</p> <p>SILVA, C. L. (org.). Desenvolvimento sustentável – um modelo analítico, integrado e adaptativo. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>CAPRA, F. A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 1996.</p> <p>CASAROTO FILHO, N.; PIRES, L. Redes de pequenas e médias empresas de desenvolvimento local. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>LEITE, C. AWAD, J.C.M. Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Livro Digital. 1a. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>MANZINI, E.; VEZZOLI, C. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Editora da USP, 2005.</p> <p>POLANYI, K. A grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.</p> |

| Disciplina: Técnicas de Pesquisa em Administração - Período: 3º | |
|--|--|
| Ementa | <p>Pesquisa científica e textos científicos. Elementos iniciais da pesquisa: tema, problematização, objetivos de pesquisa. Qualitativa. Dados Primários e Secundários. Procedimentos de Pesquisa: Estudo de caso, Pesquisa-Ação, Observação, <i>Survey</i>. Abordagens: pesquisa quantitativa e pesquisa Métodos de coleta e análise de material empírico (questionário, documentos, entrevistas).</p> |
| Objetivo | <p>Compreender a importância da pesquisa e do rigor metodológico. Identificar conceitos e tipos de pesquisa. Compreender o processo de pesquisa, suas principais técnicas de coleta e análise de dados.</p> |
| Justificativa | <p>Auxiliar para o desenvolvimento das atividades pertinentes à academia, com o aprendizado de técnicas de coleta e análise de dados, estrutura e apresentação de trabalhos, normas da ABNT, para que possam ao longo de sua vida acadêmica produzir artigos, trabalhos e quaisquer outras tarefas com o rigor metodológico necessário para sua apresentação</p> |
| Conteúdo Programático | <p>1. Pesquisa científica e textos científicos</p> |

| | |
|----------------------------------|--|
| | <ol style="list-style-type: none">2. Caracterização da pesquisa3. Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa4. Procedimentos de pesquisa: estudo de caso, pesquisa-ação, survey, documental5. Métodos de coleta e análise de material empírico6. Instrumentos de coleta de dados e níveis de medição |
| Bibliografia Básica | <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>YIN, Robert K. Estudo de caso, planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GODOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRADEMELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da (Orgs). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>LAKATOS, E. M. M. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (Org.). Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier : ABEPRO, 2012.</p> |

| Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica– Negócios - Período: 6º | |
|---|---|
| Ementa | Pesquisa científica. Caracterização da pesquisa. Elementos iniciais do projeto de pesquisa: tema, problema e objetivos. Fundamentação teórica da pesquisa: conceito, importância e elaboração. Métodos de pesquisa. Instrumentos de coleta e análise de dados. Apresentação dos resultados de pesquisa. O relatório de pesquisa.. |
| Objetivo | Compreender a metodologia como alicerce da pesquisa científica. Entender as modalidades e linhas de pesquisa disponíveis para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Conseguir propor, a partir do problema de pesquisa, a metodologia e as técnicas mais apropriadas. Construir uma pesquisa dentro das concepções científicas. Elaborar o anteprojeto de pesquisa contemplando quesitos básicos como justificativa, problematização, objetivos e fundamentação teórica de varredura horizontal. Ser capaz de apresentar e explicar sua ideia de projeto para os demais alunos |
| Justificativa | Esta disciplina justifica-se por prover ao aluno a compreensão das diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Com isso os alunos são capazes de elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos, não se atendo somente ao TCC, com o devido rigor metodológico. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1 Produção Científica e conceituação de pesquisa2 Tipos de pesquisa, modalidades e linhas de pesquisa (Administração) |

| | |
|---------------------------|--|
| | <ol style="list-style-type: none">3 Apresentação da modalidade Empreendedorismo, foco e resultados esperados.4 Apresentação da modalidade Consultoria, foco e resultados esperados.5 Apresentação da modalidade Pesquisa Acadêmica, foco e resultados esperados.6 Elementos básicos de um trabalho de pesquisa: tema, problema, objetivos, hipóteses e justificativa.7 Fundamentação teórica (conceitos de argumentação, varreduras horizontal e vertical).8 Métodos e técnicas de pesquisa mais utilizados em trabalhos em Administração (estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica, <i>survey</i>)9 Elaboração de questionário e roteiro de entrevista.10 Análise dos resultados coletados (dados primários e secundários)11 Técnicas de Apresentação de Relatório de Pesquisa |
| Bibliografia Básica | <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>KERLINGER, Fred N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: E.P.U, 1980.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (Coord.). Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus: Elsevier: ABEPRO, 2012.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>YIN, Robert K. Estudo de caso, planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> |

| Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – NEGÓCIOS - Período: 7º | |
|--|---|
| Ementa | Trabalho de Conclusão de Curso – Pesquisa Acadêmica; Desenvolvimento de artigo científico. |
| Objetivo | Desenvolver nos discentes a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissionais. |
| Conteúdo Programático | Elaboração do Pré-projeto – conforme Regulamento do Trabalho de |

| | |
|---------------------------|--|
| | Conclusão de Curso. |
| Bibliografia Básica | <p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (org). Método de Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>LOPES, M. I. V. de. Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>FERREIRA, Giovandro. Comunicação e Pesquisa. Salvador: Edufba, 2007.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e Pesquisa. São Paulo: Bluecom, 2010.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático científico na universidade. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> |

| Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – NEGÓCIOS - Período: 8º | |
|---|--|
| Ementa | Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme Regulamento. |
| Objetivo | Desenvolver nos discentes a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissionais. |
| Conteúdo Programático | Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, conforme Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso |
| Bibliografia Básica | <p>DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (org). Método de Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>LOPES, M. I. V. de. Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>FERREIRA, Giovandro. Comunicação e Pesquisa. Salvador: Edufba, 2007.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e Pesquisa. São Paulo: Bluecom, 2010.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático científico na universidade. 9ª ed.</p> |

| | |
|--|---|
| | São Paulo: Cortez, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. |
|--|---|

| Disciplina: CONTABILIDADE EMPRESARIAL - Período: 2º | |
|--|--|
| Ementa | Noções básicas de contabilidade. Estudo do Patrimônio. Noções legais de contabilidade. Variações patrimoniais. Elenco de contas. Procedimentos básicos de escrituração. As demonstrações contábeis. Operações com mercadorias. Tópicos especiais de contabilidade. Contabilidade como ferramenta de gestão. |
| Objetivo | Transmitir as noções básicas da contabilidade, objetivando obter uma visão geral da ciência contábil e sua aplicação nas diversas atividades vinculadas à gestão empresarial. |
| Justificativa | A disciplina de Contabilidade Empresarial é de fundamental importância para a compreensão do processo de registro de todas as ações do processo decisório / gerencial, bem como da metodologia quantitativa de estruturação e cálculo dos resultados (financeiros, contábeis e patrimoniais) decorrentes do processo de gestão de uma empresa. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1 NOÇÕES BÁSICAS DE CONTABILIDADE<ol style="list-style-type: none">1.1 Conceito e origem1.2 Finalidade1.3 Objeto1.4 Usuários1.5 Campo de atuação da contabilidade1.6 Campo de aplicação2 ESTUDO DO PATRIMÔNIO<ol style="list-style-type: none">2.1 Conceituação (bens, direitos e obrigações)2.2 Aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio2.3 Representação gráfica do patrimônio2.4 Equação básica da Contabilidade2.5 Situações líquidas patrimoniais3 NOÇÕES LEGAIS DA CONTABILIDADE<ol style="list-style-type: none">3.1 Lei das Sociedades por Ações3.2 Normas do Conselho Federal de Contabilidade3.3 Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis3.4 Legislação Geral (Imposto de Renda, Legislação Previdenciária, legislações específicas para cada ramo de atividade)4 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS<ol style="list-style-type: none">4.1 Atos e fatos contábeis4.2 Formação, subscrição e integralização de capital4.3 Apuração do resultado (receitas, custos e despesas)5 ELENCO DE CONTAS<ol style="list-style-type: none">5.1 Conceito de conta5.2 Classificação das contas (patrimoniais e de resultado)5.3 Contas redutoras5.4 Noções do plano de contas6 PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ESCRITURAÇÃO<ol style="list-style-type: none">6.1 Método das partidas dobradas6.2 Mecanismo do Débito e Crédito6.3 Origem e aplicação de recursos6.4 Lançamentos (elementos essenciais e fórmulas)6.5 Regime de caixa e regime de competência6.6 Balancete de verificação6.7 Livros contábeis7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>7.1 Importância e conceitos 7.2 Estrutura e apresentação 7.3 Principais demonstrações 7.4 Leitura, interpretação e extração de informações 7.5 Complementação das demonstrações contábeis (NE) 8 OPERAÇÕES COM MERCADORIAS 8.1 Operações de compra e venda 8.2 Contabilização a vista e a prazo 8.3 Tributação nas operações de compra e venda 8.4 Tratamento do estoque (tipos e inventário) 8.5 Fatos que alteram valores nas compras e vendas 8.6 Tipos de custos 8.7 Apuração do resultado 9 TOPICOS ESPECIAIS DA CONTABILIDADE 9.1 Reservas 9.2 Provisões 9.3 Depreciação, amortização e exatão 9.4 PCLD 9.5 Desconto de duplicatas 9.6 Documentos contábeis 9.7 Tributação 9.8 Princípios fundamentais de contabilidade 10 CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO 10.1 Informações gerenciais 10.2 Diferenças entre contabilidade gerencial e financeira 10.3 Controle financeiro 10.4 Análise da situação patrimonial, econômica e financeira da empresa 10.5 Leitura e interpretação das demonstrações contábeis 10.6 Relatórios gerenciais 10.7 Conhecendo o negócio da empresa 10.8 Planejamento e gestão de recursos</p> |
| Bibliografia Básica | <p>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MULLER, Aderbal Nicolás. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também às demais sociedades. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>ERNST & YOUNG; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Manual de normas internacionais de Contabilidade: IFRS <i>versus</i> normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação / Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion, Ana Cristina de Faria. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 9. ed. São Paulo:</p> |

| | |
|--|----------------|
| | Saraiva, 2013. |
|--|----------------|

| Disciplina: GESTÃO DE CUSTOS - Período: 3º | |
|---|---|
| Ementa | Teoria geral dos custos. Elementos de custos. Formação dos custos de produto e serviços. Sistemas de custeio: princípios (absorção total e variável); métodos de custeios (Centro de Custos; Activity-based Costing, UEP, RKW, Custo Padrão). Acumulação dos custos: por produto, por centros de custos, por ordem de produção. Formação de preço de venda: gastos, tributos e mercado. Custos para tomada de decisões através da Análise Custo-Volume-Lucro: margem de contribuição, ponto de equilíbrio e alavancagem operacional. |
| Objetivo | Proporcionar ao aluno a compreensão dos conceitos utilizados na gestão de custos, para desenvolver e Aplicar modelos de custeio eficientes, sob um enfoque gerencial, na geração de informações para tomada de decisão e planejamento financeiro. |
| Justificativa | A gestão de custos é vetor de sucesso dos negócios, é ponto fundamental no processo de tomada de decisão em qualquer área, promovendo a sustentabilidade financeira. |
| Conteúdo Programático | <p>1 TEORIA GERAL DOS CUSTOS</p> <p>1.1 Objetivos gerais e específicos da teoria.</p> <p>1.2 Conceitos básicos de custos: investimento, gasto, custo e despesa</p> <p>1.3 Comportamento e classificação de custos e despesas: diretos e indiretos; fixos e variáveis.</p> <p>1.4 Correntes de gestão de custos: tradicional e estratégico</p> <p>1.5 Elementos de custos: materiais, mão-de-obra, gastos indiretos</p> <p>2 SISTEMAS DE CUSTEIO</p> <p>2.1 Princípios de custeio: absorção total e parcial, variável; esquema de funcionamento.</p> <p>2.2 Métodos de custeio: Centro de Custos; Activity-based Costing, UEP, RKW, Custo Padrão; características do método; aplicabilidade. Custos e benefícios.</p> <p>2.3 Acumulação de custos: por processo, por ordem de produção; características e aplicações</p> <p>2.4 Prática de custeio industrial e de serviços</p> <p>3 FORMAÇÃO DE PREÇO</p> <p>3.1 Preço de venda e estratégia mercadológica.</p> <p>3.2 Enquadramento tributário para cálculo do preço de venda.</p> <p>3.3 Formação do preço de venda a partir do custo: mark-up e margem de contribuição.</p> <p>3.4 Prática de formação de preço</p> <p>4 CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO</p> <p>4.1 Análise Custo-Volume-Lucro: análise de margem de contribuição.</p> <p>4.2 Ponto de equilíbrio contábil, econômico, financeiro; conceitos e aplicações.</p> <p>4.3 Análise de sensibilidade e margem de segurança.</p> <p>4.4 Alavancagem operacional: conceitos e aplicações</p> <p>4.5 Prática de análise custo-volume-lucro: tomada de decisão</p> |
| Bibliografia Básica | BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel, 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2012. |

| | |
|---------------------------|--|
| | <p>HORNGREN, Charles Thomas; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 2 vol.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: inclui o ABC. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>KAPLAN, Robert S.; COOPER, Robin. Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo: Futura, 1998.</p> <p>LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos: contém custeio ABC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de custos para não contadores. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>SANTOS, José. L et al. Fundamentos da contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SHANK, John K.; GOVINDARAJAN, Vijay. Gestão estratégica de custos: a nova ferramenta para a vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1995.</p> |

| Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - Período: 4º | |
|---|--|
| Ementa | Visão geral da gestão financeira empresarial; abordagem gerencial dos demonstrativos financeiros; gestão financeira de curto e de longo prazo; política de financiamento empresarial e gestão da lucratividade e do risco. |
| Objetivo | Propiciar uma compreensão sistematizada da administração financeira empresarial, através do domínio de técnicas analíticas. Identificar, analisar e avaliar as decisões e procedimentos da gestão financeira da empresa de curto, médio e longo prazo. |
| Justificativa | A disciplina de Administração Financeira é de grande valia para o Curso de Administração na medida em que possibilita aos alunos: a) compreender a cronologia das informações componentes do fluxo de caixa de uma empresa; b) calcular e analisar os indicadores de performance financeira decorrentes das atividades de uma empresa. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1 VISÃO GERAL DA GESTÃO FINANCEIRA EMPRESARIAL<ul style="list-style-type: none">O processo de AdministraçãoO Processo de Planejamento e os Resultados Financeiro, Contábil e Patrimonial2 ABORDAGEM GERENCIAL DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS<ul style="list-style-type: none">O gerenciamento dos Fluxos Financeiro e EconômicoAnálise financeira dinâmica: capital de giro e necessidade de capital de giro3 GESTÃO FINANCEIRA DE CURTO E DE LONGO PRAZO<ul style="list-style-type: none">A gestão dos ativos e passivos operacionaisA gestão dos ativos e passivos permanentes4 POLÍTICA DE FINANCIAMENTO EMPRESARIAL<ul style="list-style-type: none">O financiamento empresarial e a estrutura de capitais das empresas5 GESTÃO DA LUCRATIVIDADE E DO RISCO<ul style="list-style-type: none">Análise Custo / volume / lucro |

| | Enquadramentos tributários |
|---------------------------|--|
| Bibliografia Básica | <p>ASSAF NETO, Alexandre Fundamentos de administração financeira / Alexandre Assaf Neto, Fabiano Guasti Lima. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 10.ed. São Paulo: Pearson Education, 2006.</p> <p>SILVA, José Pereira da Análise financeira das empresas / José Pereira da Silva. – 12. ed. – São Paulo : Atlas, 2013.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>ASSAF NETO, Alexandre. Administração do capital de giro / Alexandre Assaf Neto, César Augusto Tibúrcio Silva. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>FLEURIET, Michel. O modelo Fleuriet - a dinâmica financeira das empresas brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal / Masakazu Hoji. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>STEPHEN A. Ross ... [et al.]. Administração financeira : versão brasileira de corporate finance [recurso eletrônico]; tradução : [Evelyn Tesche ... et al]. – 10. ed. – <i>Porto Alegre</i> : AMGH, 2015.</p> <p>ROSS, Stephen A. Administração financeira: corporate finance. São Paulo: Atlas, 1995.</p> |

| Disciplina: CONTROLADORIA - Período: 5º | |
|--|---|
| Ementa | Processo de gestão empresarial. Abordagem sistêmica de processos. Processo de controle: a ação da controladoria. Processo de planejamento e controle orçamentário. Modelagem econômico-financeira. Formação do preço de venda: determinação x adequação. Análise de custo-volume-lucro (CVL): ferramenta analítica da controladoria. Orçamento empresarial: padrões de controle; mapa de controle; determinação de prioridades e premissas. Simulação da implantação do processo de planejamento e controle. Elaboração e análise de cenários. |
| Objetivo | Desenvolver habilidades básicas para compreender a origem da controladoria e as atividades necessárias a sua implantação; Abordar e discorrer sobre o processo de gestão empresarial sob o ponto de vista sistêmico; Compreender que a geração de resultados e a consequente efetividade do processo de gestão são decorrentes de resultados subsistêmicos; Aplicar a análise CVL como ferramenta analítica da controladoria; Replicar a metodologia referente ao processo de planejamento e controle; Replicar a metodologia de elaboração e análise de um orçamento empresarial. |
| Justificativa | A disciplina de Controladoria é de suma importância para o Curso de Administração na medida em que possibilita aos alunos: a) compreender o processo de gestão empresarial sob o ponto de vista sistêmico, bem como que a geração de resultados e a consequente efetividade do processo de gestão são decorrentes de resultados subsistêmicos; b) aprender a metodologia referente ao processo de planejamento e controle, bem como a metodologia de |

| | |
|----------------------------------|---|
| | elaboração e análise de um orçamento empresarial. |
| Conteúdo Programático | <p>ASPECTOS TEÓRICO CONCEITUAIS</p> <p>A origem da controladoria</p> <p>O processo de gestão empresarial</p> <p>Abordagem sistêmica de processos</p> <p>Processo de controle: as atividades desenvolvidas pela controladoria</p> <p>Processo de planejamento e controle orçamentário</p> <p>MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA</p> <p>Formação do preço de venda: determinação x adequação</p> <p>Análise de custo-volume-lucro (CVL): ferramenta analítica da controladoria</p> <p>PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO</p> <p>Padrões e mapa de controle: determinação de prioridades / formulação de premissas</p> <p>Simulação do processo de planejamento e controle orçamentário</p> <p>Elaboração e análise de cenários: análise de custo-volume-lucro</p> |
| Bibliografia Básica | <p>FLEURIET, Michel. O modelo fleuriet. A dinâmica financeira das empresas brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial / Fábio Frezatti. – 5. ed. – São Paulo: atlas, 2009.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>GOMES, Josir Simeone; SALAS, Joan M. Amat. Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MOREIRA, José Carlos. Orçamento empresarial : manual de elaboração / José Carlos Moreira. – 5. ed. – 9. reimpr. – São Paulo : Atlas, 2013.</p> <p>SCHMIDT, Paulo Manual de controladoria / Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos, Marco Antônio dos Santos Martins. – – São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SILVA, José Pereira da Análise financeira das empresas / José Pereira da Silva. – 12. ed. – São Paulo : Atlas, 2013.</p> <p>WELSCH, Glenn Albert. Orçamento empresarial: planejamento e controle do lucro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> |

| Disciplina: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS - Período: 6º | |
|---|--|
| Ementa | Conceitos básicos. Aspectos Administrativos e Legais. Aspectos Mercadológicos. Tamanho do Projeto. Aspectos Técnicos. Custos e Receitas. Aspectos Econômico-financeiros. E Análise Quantitativa e Qualitativa. |
| Objetivo | Capacitar o aluno a elaborar um projeto de viabilidade para implantação e/ou expansão de uma empresa, inter-relacionando e avaliando os aspectos técnicos, econômico-financeiros, administrativos, mercadológicos e legais, como também possibilitar a análise em termos quantitativos e qualitativos, comparando-os às demais alternativas de investimento. |
| Justificativa | A disciplina de Elaboração e Análise de Projetos é de fundamental importância para o Curso de Administração na medida em que |

| | |
|-----------------------|---|
| | fornece aos alunos toda a metodologia / cronologia necessária para a análise prévia da viabilidade de um projeto de empreendedorismo ou expansão de atividades já existentes. |
| Conteúdo Programático | <ul style="list-style-type: none">1.0 CONCEITOS BÁSICOS<ul style="list-style-type: none">1.1 Planejamento: objetivo, tipos e instrumentos.1.2 Planejamento e projetos.1.3 Conceitos de projetos.<ul style="list-style-type: none">1.3.1 Ponto de vista social versus privado.1.3.2 Tipos de projetos.1.3.3 Origem de projetos.1.3.4 Finalidades de elaboração de um projeto.1.3.5 Etapas de elaboração de um projeto.1.3.6 Aspectos que compõem um projeto.1.3.7 Metodologia de elaboração e análise de projetos.2.0 ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS<ul style="list-style-type: none">2.1 Elementos de natureza jurídica.2.2 Elementos de natureza administrativo-organizacional.2.3 Elementos de natureza legal.2.4 Desenvolvimento do projeto.3.0 ASPECTOS MERCADOLÓGICOS<ul style="list-style-type: none">3.1 Conceitos básicos e finalidade3.2 O mercado do produto: Oferta e Demanda.3.3 O mercado de insumos.3.4 O mercado de mão-de-obra.3.5 Segmentação de mercado.3.6 Programa mercadológico.<ul style="list-style-type: none">3.6.1 Preço.3.6.2 Produto.3.7 Distribuição.3.8 Estrutura para comercialização.3.9 Localização.<ul style="list-style-type: none">3.9.1 Definição e conceitos.3.9.2 Forças locacionais.3.9.3 Tipos de orientação locacional.3.9.4 Custo de transferência e processamento.3.9.5 Localização ótima.3.10 Desenvolvimento do projeto.4.0 TAMANHO DO PROJETO.<ul style="list-style-type: none">4.1 Definição e conceitos.4.2 Tamanho ótimo.4.3 Fatores limitativos do tamanho.4.4 Tamanho e custo unitário.4.5 Economias tecnológicas e secundárias.4.6 Desenvolvimento do projeto.5.0 ASPECTOS TÉCNICOS<ul style="list-style-type: none">5.1 Análise do produto.5.2 Análise do processo de produção.5.3 Análise do programa de produção.5.4 Análise das inversões fixas do projeto.5.5 Análise sobre a engenharia do projeto.5.6 Desenvolvimento do projeto.6.0 CUSTOS E RECEITAS<ul style="list-style-type: none">6.1 Classificação dos custos.6.2 Dimensionamento e apropriação de custos e receitas.6.3 Cálculo do preço de venda pelo custo unitário.6.4 Cálculo do ponto de equilíbrio.6.5 Análise de sensibilidade. |

| | |
|---------------------------|--|
| | <p>6.6 Desenvolvimento do projeto.</p> <p>7.0 ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS</p> <p>7.1 Necessidade de capital de giro</p> <p>7.2 Cronograma físico-financeiro.</p> <p>7.3 Fontes de recursos: interno e externo, usos e fontes.</p> <p>7.4 Capacidade de pagamento.</p> <p>7.5 Fluxo de caixa.</p> <p>7.6 Cálculo da rentabilidade e taxa interna de retorno.</p> <p>7.7 Cálculo do valor presente líquido.</p> <p>7.8 Cálculo do valor econômico adicionado.</p> <p>7.9 Desenvolvimento do projeto.</p> <p>8.0 ANÁLISE QUANTITATIVA</p> <p>8.1 Análise do ponto de equilíbrio.</p> <p>8.2 Análise da rentabilidade do projeto.</p> <p>8.3 Análise da lucratividade.</p> <p>8.4 Análise da taxa interna de retorno e taxa mínima de atratividade.</p> <p>8.5 Desenvolvimento do projeto.</p> <p>9.0 ANÁLISE QUALITATIVA.</p> <p>9.1 Análise do impacto ambiental.</p> <p>9.2 Análise do impacto social.</p> <p>9.3 Análise da viabilidade, méritos e riscos.</p> <p>9.4 Desenvolvimento do projeto.</p> <p>10.0 CONCLUSÃO</p> <p>10.1 Avaliação final do projeto.</p> <p>10.2 Justificativa da viabilidade ou não do projeto.</p> <p>10.3 Desenvolvimento do projeto.</p> |
| Bibliografia Básica | <p>CASAROTTO FILHO, Nelson. Projeto de Negócio – Estratégias e Estudos de Viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>HOLANDA, Nilson. Planejamento e projetos. São Paulo: APEC, 1986.</p> <p>WOILER, Sansão. MATHIAS, W. Franco. Projetos: Planejamento, elaboração e análise. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>CALOBA, Guilherme. Análise de Investimentos. Tomada de Decisão em Projetos Industriais. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>HELFERT, Erich A. Técnicas de análise financeira. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p> <p>KOTLER, Phillip. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>STEPHEN A. Ross ... [et al.]. Administração financeira : versão brasileira de corporate finance [recurso eletrônico]; tradução : [Evelyn Tesche ... et al]. – 10. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2015.</p> <p>SANTOS, Joel José dos. Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro / Joel J. Santos. – 5. ed., rev., ampl. e modificada. – São Paulo: Atlas, 2012.</p> |

Disciplina: JOGO DE EMPRESAS - Período: 8º

| | |
|---------------|--|
| Ementa | Processo de ensino-aprendizagem; diagnóstico empresarial e mercadológico; planejamento empresarial; simulação do processo de gestão empresarial; avaliação e controle de resultados. |
|---------------|--|

| | |
|----------------------------------|--|
| Objetivo | Através da simulação de atividades relativas ao processo de gestão empresarial, a disciplina objetiva proporcionar aos alunos a compreensão da importância da abordagem sistêmica do processo de gestão empresarial, o aprendizado de habilidades relativas ao processo de planejamento, tomada de decisão e controle, bem como o desenvolvimento de habilidades relativas a uma postura gerencial integrada. |
| Justificativa | A disciplina Jogo de Empresas é de fundamental importância ao término do Curso de Administração uma vez que possibilita aos alunos a compreensão da importância da abordagem sistêmica do processo de gestão empresarial. Além disso é considerada a melhor metodologia de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades relativas ao processo de planejamento e de tomada de decisão, assim como para o desenvolvimento de uma postura gerencial integrada. |
| Conteúdo Programático | PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM Metodologias de Ensino Aprendizagem; Jogos de Empresas; Aprendizagem Vivencial DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL E MERCADOLÓGICO <i>Análise da gestão mercadológica:</i> market-share, segmentação de mercado, preço de venda, prazos de recebimento, pontos de venda e investimentos em comunicação; <i>Análise da gestão econômico-financeira:</i> prazos médios de pagamento x recebimento, capital de giro (CDG), necessidade de capital de giro (NCG), tesouraria (T), composição do endividamento, estrutura de capital, imobilização do patrimônio líquido, margem de lucro, rentabilidade do ativo e rentabilidade do patrimônio líquido. <i>Análise interna:</i> pontos fortes e pontos fracos; <i>Análise externa:</i> oportunidades e ameaças; PLANEJAMENTO EMPRESARIAL Definição dos objetivos e metas; Definição da estratégia mercadológica: popularização X elitização; Elaboração da projeção de vendas; Elaboração da projeção do volume de produção e do estoque de produtos acabados; Elaboração da projeção da compra de matérias-primas e dos estoques; Definição da estrutura física da empresa; Definição da estrutura de pessoal; Projeção dos resultados financeiros e econômicos. SIMULAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO EMPRESARIAL Planejamento + Organização + Tomada de Decisão + Execução + Controle. ANÁLISE E CONTROLE DE RESULTADOS Resultados econômico, financeiro e mercadológico. |
| Bibliografia Básica | GRAMIGNA, Maria Rita M. Jogos de Empresa. sp, prentice hall brasil, 2007. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial / Fábio Frezatti. – 5. ed. – São Paulo: atlas, 2009. SILVA, José Pereira da Análise financeira das empresas / José Pereira da Silva. – 12. ed. – São Paulo : Atlas, 2013. |
| Bibliografia Complementar | BARTH, Peter & MARTINS, Roberto. Aprendizagem vivencial em treinamento e educação. Petrópolis: Intercultural, 1996. |

| | |
|--|---|
| | <p>BERNI, Duilio de Avila. Teoria dos jogos: crenças, desejos e escolhas. 1. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>JOHNSSON, Marcelo Evandro. A importância da utilização de jogos de empresas em programas de capacitação de executivos. REVISTA FAE BUSINESS, N.2, JUN. 2002.</p> <p>KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada / Antonio Carlos Aidar Suaia. 3.ed. rev. e atual. – Barueri, SP: Manole, 2013.</p> <p>SCHAFRANSKI, Luiz Erley. Simulação empresarial em gestão da produção: desenvolvendo um laboratório de planejamento e controle da produção através de jogos empresariais / Luiz Erley Schafranski, Dalvio Ferrari Tubino. -- São Paulo: atlas, 2013.</p> |
|--|---|

| Disciplina: Matemática Essencial - Período: 1º | |
|---|--|
| Ementa | Conjuntos. Razões e Proporções. Regra de Três. Matrizes, Determinantes e Sistemas de Equações Lineares. Funções de Uma Variável Independente. Limites. |
| Objetivo | Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e resolução de problemas envolvendo razões, proporções, porcentagem, regra de três, matrizes, determinantes, sistemas lineares, conjuntos numéricos, equações, inequações funções de uma variável independente relacionados à gestão de negócios. |
| Justificativa | A disciplina de Matemática Essencial é ministrada visando recuperar e/ou suprir deficiências identificadas no tratamento matemático de conteúdos do Ensino Fundamental e Médio dos alunos ingressantes nos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Negócios Internacionais e de Tecnologia e, ao mesmo tempo, familiarizando os discentes com problemas inerentes a sua futura área de atuação. |
| Conteúdo Programático | <p>1. Conjuntos.</p> <p>1.1. Subconjuntos. 1.2. Operações com Conjuntos. 1.3 Conjuntos Numéricos. 1.4 Intervalos.</p> <p>2. Razões e Proporções.</p> <p>2.1 Razão. 2.2 Proporção. 2.3 Propriedades das Proporções. 2.4 Grandezas Diretamente Proporcionais. 2.5 Grandezas Inversamente Proporcionais.</p> <p>3, Regra de Três.</p> <p>3.1. Regra de Três Simples. 3.2. Regra de Três Composta. 3.3. Regra de Sociedade. 3.4. Operações com Lucro e operações com Prejuízo. 3.5. Acréscimos e Decréscimos Sucessivos.</p> <p>4. Matrizes, Determinantes e Sistemas de Equações Lineares.</p> <p>4.1. Definição de Matriz. 4.2. Tipos de Matrizes. 4.3. Operações com Matrizes. 4.4. Determinante. 4.5. Matriz Inversa. 4.6. A equação matricial. 4.7. Resolução de Sistemas Lineares.</p> <p>5. Funções de uma variável independente.</p> <p>5.1. Produto cartesiano. 5.2. Definição de função. 5.3. Composição de funções. 5.4. Função Inversa. 5.5. Função Constante. 5.6. Função do Primeiro grau: 5.6.1 Equações e Inequações do 1º Grau; 5.6.2 Funções de Custo, Receita e Lucro do primeiro grau. 5.6.3 Funções de Demanda e Oferta do primeiro grau. 5.6.4 A Depreciação Linear. 5.6.5 A Função Consumo e a Função Poupança; 5.7. Função</p> |

| | |
|---------------------------|--|
| | <p>Quadrática. 5.7.1 Funções de Receita e Lucro quadráticas. 5.8. Função Polinomial. 5.9. Função Potência. 5.10. Função Exponencial; 5.11. Função Logarítmica.</p> <p>6. Limites.</p> <p>6.1 Conceito. 6.2 Propriedades. 6.3 Continuidade. 6.4 Levantamento da indeterminação. 6.5 Limites notáveis (o número “e”).</p> |
| Bibliografia Básica | <p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC [c2002].</p> <p>MORETTIN, Pedro A.; Hazzan, Samuel; Bussab, Wilton. Cálculo: funções de uma e várias variáveis. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>WAGNER, Eduardo. Matemática 1. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>CONNALLY, Eric A. Funções para modelar variações: uma preparação para o cálculo / Eric A. Connally... [et. al.]; com a colaboração de Frank Avenoso; tradução e revisão Maria Cristina Varriale, Waldir Leite Roque. - Rio de Janeiro : LTC, 2009.</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil / Antônio Arnot Crespo. – 14.ed. atual. – São Paulo : Saraiva, 2009.</p> <p>GOLDSTEIN. Larry J. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade / Larry J. Goldstein ... [et. al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>Muller, Franz. Matemática aplicada a negócios / Franz Muller. - Rio de Janeiro: Saraiva, 2012</p> <p>MORGADO, Augusto C. Raciocínio Lógico-Quantitativo: teoria, questões resolvidas, questões de concurso e mais 850 questões. Augusto C. Morgado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>VERAS, Lília Ladeira. Matemática aplicada à economia: sínteses da teoria; mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas / Lília Ladeira Veras. – 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011..</p> |

| Disciplina: Matemática Aplicada - Período: 2º | |
|--|---|
| Ementa | Derivadas e diferenciais de funções de uma Variável Independente. Integrais de funções de uma variável independente. O Espaço n-dimensional. Funções de duas ou mais variáveis Independentes. |
| Objetivo | Introduzir as operações de diferenciação e integração, desenvolvendo as habilidades de leitura, interpretação e resolução de problemas que envolvem modelos de funções de uma ou mais variáveis independentes relacionados à gestão de negócios. |
| Justificativa | A disciplina de Matemática Aplicada é ministrada visando motivar os discentes com aplicações que partem dos seus campos de interesse mostrando o tratamento matemático inicial adequado à problemas que serão aprofundados em disciplinas a serem estudadas posteriormente. |
| Conteúdo Programático | <p>1. Derivadas e diferenciais de funções de uma variável independente.</p> <p>1.1 Definição; 1.2 Interpretação geométrica da derivada; 1.3 Método geral de derivação; 1.4 Regras de derivação e diferenciação; 1.5 Máximos e mínimos; 1.6 Aplicações à economia e administração</p> <p>2. Integrais de funções de uma variável independente.</p> <p>2.1 Definição; 2.2 Integrais indefinidas e definidas; 2.3 Regras de integração imediata; 2.4 Integração por partes; 2.5 Áreas entre curvas; 2.6 Aplicações à economia e administração.</p> |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>3. O espaço n-dimensional. 3.1 Espaço bidimensional – relações e distância; 3.2 Espaço tridimensional – relações e distância; 3.3 O conjunto \mathbb{R}^n. 4. Funções de duas ou mais variáveis independentes. 4.1 Gráficos. 4.2 Curvas de nível. 4.3 Função Produção; 4.3 Derivadas e diferenciais parciais; 4.4 Função composta – regra da cadeia; 4.5 Funções definidas implicitamente; 4.6 Funções homogêneas; 4.7 Derivadas parciais de segunda ordem; 4.8 Máximos e Mínimos. 4.9 Aplicações à economia e administração.</p> |
| Bibliografia Básica | <p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração. Livros e Técnicos e Científicos, 2008.</p> <p>MORETTIN, Samuel Hazzan, Wilton Bussab. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>TAN, S. T. Matemática aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>CONNALLY, Eric A. Funções para modelar variações: uma preparação para o cálculo / Eric A. Connally... [et. al.]; com a colaboração de Frank Avenoso; tradução e revisão Maria Cristina Varriale, Waldir Leite Roque. - Rio de Janeiro : LTC, 2009.</p> <p>GOLDSTEIN. Larry J. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade / Larry J. Goldstein ... [et. al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2012</p> <p>MORETTIN, PEDRO A. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade / Pedro A. Morettin, Samuel HAZZAN, Wilton BUSSAB. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MORGADO, Augusto C. Raciocínio Lógico-Quantitativo: teoria, questões resolvidas, questões de concurso e mais 850 questões. Augusto C. Morgado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>MULLER, Franz. Matemática aplicada a negócios / Franz Muller. - Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.</p> <p>VERAS, Lília Ladeira. Matemática aplicada à economia: síntese da teoria; mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas / Lília Ladeira Veras. – 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> |

| Disciplina: Matemática Financeira - Período: 3º | |
|--|--|
| Ementa | Introdução ao estudo da Matemática Financeira. Regime de Juros simples. Desconto Simples. Regime de Juros Compostos. Desconto Composto. Séries de pagamentos uniformes: Capitalização e Amortização. Séries de Pagamento em Gradiente. Fluxos de caixa equivalentes. Sistemas de amortização de empréstimos. Introdução à análise de projetos de investimento. |
| Objetivo | Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos da matemática financeira, apresentando problemas de acordo com a realidade do mercado, com a finalidade de desenvolver o raciocínio financeiro do acadêmico, fornecer os subsídios indispensáveis ao desenvolvimento das disciplinas que dependem do conhecimento prévio desta disciplina e mostrar sua importância para a formação e desenvolvimento do futuro profissional de negócios. |

| | |
|-----------------------|---|
| Justificativa | A disciplina de Matemática Financeira é ministrada com o intuito de formalizar os conhecimentos básicos necessários para o entendimento das disciplinas da área de finanças, comuns aos cursos de gestão de negócios. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao Estudo da Matemática Financeira.<ol style="list-style-type: none">1.1 Objeto de estudo da matemática financeira.1.2 Conceitos de juros, capital e taxa de juros2. Regime de Juros Simples<ol style="list-style-type: none">2.1 Juros simples.2.2 Taxas proporcionais.2.3 Tempo exato e tempo aproximado decorrido entre duas datas.2.4 Juros simples exatos e juros simples comerciais.2.5 Valor futuro.3. Desconto Simples<ol style="list-style-type: none">3.1 A operação de desconto.3.2 Valor do desconto e valor atual pelo desconto simples comercial.3.3 Valor do desconto e valor atual pelo desconto simples racional.3.4 Valor do desconto e valor atual pelo desconto Bancário.3.5 Equivalência de capitais pelo desconto simples comercial.3.6 Valor e prazo médio (ponderado) de “k” títulos.3.7 Relação entre taxa de juros simples e a taxa do desconto simples comercial.4. Regime de Juros Compostos<ol style="list-style-type: none">4.1 Diferença entre regimes de juros simples e compostos.4.2 Juros compostos.4.3 Valor futuro a juros compostos (convenção exponencial).4.4 Valor futuro pela convenção linear.4.5 Taxas equivalentes.4.6 Taxa real.5. Desconto Composto<ol style="list-style-type: none">5.1 Desconto composto racional.5.2 Valor atual.5.3 Equação de valor.5.4 Conceito de equivalência.5.5 Equivalência de capitais pelo desconto composto racional.5.6 Deflacionamento.6. Séries de Pagamentos Uniformes<ol style="list-style-type: none">6.1 Noções sobre fluxos de caixa.6.2 Classificação das séries de pagamentos.6.3 Amortização: Estudo das séries uniformes postecipadas, antecipadas e diferidas.6.4 Capitalização: Estudo das séries uniformes postecipadas e antecipadas.7. Séries de Pagamento em Gradiente<ol style="list-style-type: none">7.1 Séries de pagamentos em progressão aritmética crescente.7.2 Séries de pagamentos em progressão aritmética decrescente.8. Fluxos de caixa equivalentes<ol style="list-style-type: none">8.1 O conceito de fluxos de caixa equivalentes.8.2 Equivalência de Fluxos de Caixa.9. Sistemas de Amortização de Empréstimos.<ol style="list-style-type: none">9.1 Sistema Francês (Price).9.2 Sistema de Amortização Constante.10. Introdução à Análise de Projetos de Investimento.<ol style="list-style-type: none">10.1 Fluxo de caixa livre de um Projeto de Investimento.10.2 Métodos para avaliação de projetos de investimento: Payback descontado; Índice benefício-custo; Taxa Interna de retorno; Valor Presente Líquido. |
| Bibliografia Básica | HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. Samuel Hazzan e José |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>Nicolau Pompeo. - 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2006</p> <p>3. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações / Alexandre Assaf Neto. – 12. ed. – São Paulo : Atlas, 2012</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil / Antônio Arnot Crespo. – 14.ed. atual. – São Paulo : Saraiva, 2009.</p> <p>FERREIRA, Roberto G. Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais / Roberto G. Ferreira. – 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MULLER, Aderbal 2. Müller, Aderbal Nicolas. Matemática financeira: instrumentos financeiros para tomada de decisão em marketing, finanças e comércio / Aderbal N. Müller, Luis Roberto Antonik. - São Paulo : Saraiva, 2012.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra Matemática financeira / José Dutra Vieira Sobrinho. – 7. ed. – 14. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2013.</p> |

| Disciplina: Estatística Aplicada - Período: 4º | |
|---|--|
| Ementa | Proporcionar aos acadêmicos os conhecimentos teóricos e práticos da Ciência Estatística quanto aos métodos de organização e análise de dados, apresentando a importância da Estatística como ferramenta de aplicação indispensável ao planejamento e tomada de decisão em relação a problemas inerentes ao campo de atuação dos futuros profissionais de negócios |
| Objetivo | Proporcionar aos acadêmicos os conhecimentos teóricos e práticos da Ciência Estatística quanto aos métodos de organização e análise de dados, apresentando a importância da Estatística como ferramenta de aplicação indispensável ao planejamento e tomada de decisão em relação a problemas inerentes ao campo de atuação dos futuros profissionais de negócios. |
| Justificativa | O papel da Estatística no gerenciamento da tomada de decisão é fundamental. A disciplina Estatística Aplicada é ministrada com o intuito de inculcar nos discentes o pensamento estatístico aplicado a casos concretos que envolvem variabilidade. O pensamento estatístico envolve a aplicação do pensamento racional e dos instrumentos da Ciência Estatística para avaliar criticamente dados e inferências, de indispensável aplicação em gestão. |
| Conteúdo Programático | <p>1. Introdução ao Estudo da Estatística.</p> <p>1.1 Crescimento da estatística moderna. 1.2 O estudo da estatística. 1.3 Estatística Descritiva e Inferência Estatística. 1.4 Natureza dos dados estatísticos. 1.5 Populações e amostras. 1.6 A notação de somatório.</p> <p>2. Distribuições de Frequências.</p> <p>2.1 Distribuições de frequência simples e em classes. 2.2 Apresentações gráficas.</p> <p>3. Medidas de Tendência Central e Separatrizes.</p> <p>3.1 Médias: aritmética simples, aritmética ponderada, geométrica. 3.2 Mediana e moda. 3.3 Separatrizes: Quartis, Decis e Percentis.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>4. Medidas de Variabilidade. 4.1 Amplitude. 4.2 Variância e desvio padrão. 4.3 Coeficiente de variação. 5. Assimetria e Curtose. 5.1. Conceito de assimetria. 5.2 Conceito de curtose. 6. Introdução ao Cálculo de Probabilidades. 6.1 Conceito clássico de probabilidade. 6.2 Interpretação frequencial da probabilidade. 6.3 Lei dos grandes números. 6.4 Experimento aleatório, espaço amostral e eventos. 6.5 Postulados da probabilidade. 6.6 Regras da adição e multiplicação. 6.7 Probabilidade condicional. 7. Distribuições Discretas e Contínuas de Probabilidade. 7.1 Variáveis aleatórias discretas: cálculo do valor esperado, da variância e do desvio padrão. 7.2 Distribuições discretas de probabilidade. 7.2.1 Distribuição binomial. 7.2.2 Distribuição de Poisson. 7.3 Variáveis aleatórias contínuas: cálculo do valor esperado, da variância e do desvio padrão. 7.4 Distribuições contínuas de probabilidade. 7.4.1 Distribuição uniforme. 7.4.2 Distribuição normal. 7.4.3 Distribuição exponencial. 8. Amostragem e Distribuições Amostras. 8.1 Amostragem: aleatória, sistemática, estratificada. 8.2 Distribuições amostrais, da média e da proporção. 9. Estimação. 9.1 Estimação por ponto; 9.2 estimação por intervalo: 9.2.1 Intervalo de confiança para a média populacional; 9.2.2 Intervalo de confiança para a proporção populacional; 9.3 Dimensionamento de amostras: 9.3.1 Para estimar a média populacional (em populações finitas e infinitas); 9.3.2 Para estimar a proporção populacional (em populações finitas e infinitas). 10. Testes de Hipóteses. 10.1 Introdução; 10.2 Teste de significância para a média populacional; 10.3 Teste de significância para a proporção populacional. 11. Correlação. 11.1 O coeficiente de correlação linear. 11.2 Propriedades. 11.3 O coeficiente de explicação. 12. Análise de Regressão Simples. 12.1 O modelo linear simples. 12.2 Análise do modelo linear simples (Testes t). 12.3 Intervalos de confiança para os parâmetros estimados. 12.4 O intervalo de predição. 13. Regressão utilizando Modelos Não Lineares. 13.1 O modelo Potência. 13.2 O modelo Exponencial. 13.3 O modelo Logarítmico.</p> |
| <p>Bibliografia Básica</p> | <p>TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à Gestão Empresarial . São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>LEVINE, David M.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, 3. Levine, David. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.</p> |
| <p>Bibliografia Complementar</p> | <p>DOANE, David P. Estatística Aplicada à Administração e Economia. David P. Doane, Lori E. Seward. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2014.</p> <p>FONSECA, Jairo Simon. Estatística Aplicada. Jairo Simon da Fonseca, Gilberto de Andrade Martins e Geraldo Luciano Toledo. 2.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>ed. – São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>FREUND, John E. Estatística Aplicada: Administração, Economia e Contabilidade. Porto Alegre, Bookman: 2007.</p> <p>KOKOSKA, Stephen. Introdução a Estatística: uma abordagem por resolução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2013</p> <p>SHARPE, Norean R. Estatística Aplicada: Administração, Economia e Negócios. Norean R. Sharpe, Richard D. De Veaux, Paul F. Velleman. Porto Alegre: Bookman, 2011..</p> |
|--|--|

| Disciplina: Pesquisa Operacional - Período: 5º | |
|---|--|
| Ementa | Introdução ao Estudo da Pesquisa Operacional. Programação Linear. O problema de transporte e suas variantes. Otimização em redes. Programação por metas. Decisão em condições de incerteza. |
| Objetivo | Fornecer ao acadêmico a fundamentação necessária à construção de modelos para otimização de sistemas, utilizando as técnicas da Programação Matemática. |
| Justificativa | Vivemos em um contexto no qual imperam as restrições. A disciplina de Pesquisa Operacional, atualmente denominada Ciência da Gestão, é de fundamental importância para formação dos profissionais de negócios, pois, trata de problemas de otimização dos recursos da empresa (maximização ou minimização), respeitadas as condições (restrições). Fundamental para a tomada de decisão. |
| Conteúdo Programático | <ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao estudo da Pesquisa Operacional.<ol style="list-style-type: none">1.1 As origens da Pesquisa Operacional; 1.2 A natureza da Pesquisa Operacional; 1.3 O impacto da Pesquisa Operacional. 1.4 A Pesquisa Operacional e Management Sciences. 1.5 O processo de Modelagem. 1.6 A Tomada de Decisão, o Processo de Modelagem e o Decisor. 1.7 Tipos de Modelos. 1.8 Modelagem. 1.9 Modelos de Programação Matemática.2. Programação linear.<ol style="list-style-type: none">2.1 Introdução; 2.2 A modelagem e a resolução de modelos de Programação Linear com duas variáveis de decisão (solução gráfica); 2.3 A modelagem e a resolução de modelos de Programação Linear com mais de duas variáveis de decisão; 2.4 O dual e a análise de sensibilidade. 2.5 Programação Linear Inteira. 2.6 Aplicações.3. O Problema de transporte e suas variantes.<ol style="list-style-type: none">3.1 Introdução; 3.2 A modelagem e a resolução do problema de transporte; 3.3 As variantes do problema de transporte: 3.3.1 O problema de designação; 3.3.2 O problema de transbordo. 3.4 Aplicações.4. Otimização em redes.<ol style="list-style-type: none">4.1 Introdução; 4.2 O problema da árvore de expansão mínima; 4.3 O problema do caminho mínimo; 4.4 O problema do fluxo máximo.5. Programação por metas.<ol style="list-style-type: none">5.1 Introdução; 5.2 O método dos pesos; 5.3 O método da análise hierárquica; 5.4 Aplicações.6. Decisão em condições de incerteza.<ol style="list-style-type: none">6.1 Introdução; 6.2 Tabelas de decisão; 6.3 Árvore de decisão. 6.4 Aplicações. |
| Bibliografia Básica | ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos e modelos para Análise de Decisões. – 4 ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2009. |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional: uma visão geral. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>CORRAR, L. J. Theófilo, Carlos R. (coordenadores) Pesquisa Operacional para decisão em contabilidade e administração: Contabilometria. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>HILLIER, Frederick S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas / Frederick S. Hillier, Mark S. Hillier; casos desenvolvidos por Karl Schmedders, Molly Stephens ; tradução: Rodrigo Dubal; revisão técnica: Jonas Cardona Venturini. – 4. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2014.</p> <p>HILLIER S. Frederick. Introdução à Pesquisa Operacional. Frederick S. Hillier, Gerald J. Lieberman. – 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013</p> <p>LONGARAY, André Andrade. Introdução à Pesquisa Operacional. 1. ed.- São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>PASSOS, Eduardo José Pedreira dos. Programação Linear como instrumento da Pesquisa Operacional. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SILVA, E. M. SILVA, E. M. GONÇALVES, V; Murolo, A. C. Pesquisa Operacional: Programação Linear. São Paulo: Atlas, 1994.</p> |

| Disciplina: INTRODUÇÃO A ECONOMIA - Período: 1º | |
|---|---|
| Ementa | <p>Ciência e negócios: a ciência econômica. Objeto do estudo de Economia. Macroeconomia e microeconomia. O problema econômico e a atividade de produção: a escassez e as necessidades humanas; fatores de produção e suas remunerações. Possibilidade de produção x custo de oportunidade. Pleno emprego. Eficiência econômica. Equidade e ótimo de Pareto. Crescimento e desenvolvimento econômico. Fatores que deslocam a curva de possibilidade de produção. Mecanismos de mercado e a formação de preços. A tríade econômica: o que, como e para quem produzir. O mercado: conceito e sua extensão. Curva de demanda. Curva de oferta. Equilíbrio do mercado. Elasticidade preço da demanda e da oferta. As relações econômico-financeiras com o Estado: razões para a atuação do Estado na economia. O orçamento público e suas fontes de financiamento. Políticas econômicas e seus objetivos de curto e longo prazo. Macroambiente e relações internacionais. O sistema econômico e os fluxos reais e nominais. Formação do produto, da renda e da demanda agregada. O Produto Interno Bruto (PIB) de uma nação. A inflação em uma economia. Introdução das políticas econômicas e seus efeitos no PIB e na inflação</p> |
| Objetivo | <p>Capacitar o acadêmico para entender o funcionamento elementar do sistema econômico, por meio da análise dos seus principais agentes e fluxos, com enfoque em business.</p> |
| Justificativa | <p>Disciplina permite ao aluno compreender os elementos de funcionamento do sistema econômico, capacitando-o a interpretar a realidade sob o enfoque econômico e assim agir dentro de sua área de atuação profissional.</p> |
| Conteúdo Programático | <p>CIÊNCIA E NEGÓCIOS</p> <p>1.1 A ciência econômica</p> <p>1.2 Definição e objeto da Economia</p> |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">1.3 Divisão do estudo econômico: microeconomia e macroeconomia2 O PROBLEMA ECONÔMICO E A ATIVIDADE DE PRODUÇÃO<ul style="list-style-type: none">2.1 O problema da escassez2.2 Necessidades e bens econômicos2.3 Fatores de produção2.4 As alternativas de produção e o pleno emprego2.5 As curvas de possibilidade de produção e o custo de oportunidade3 O SISTEMA ECONÔMICO E A ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA CONTEMPORÂNEA<ul style="list-style-type: none">3.1 Funcionamento da unidade produtiva3.2 Agentes econômicos3.3 Setores da economia3.4 Fluxo real e nominal3.5 Circulação do sistema econômico3.6 Formação dos mercados no sistema econômico4 OS MEIOS DE PAGAMENTO NAS ECONOMIAS MODERNAS<ul style="list-style-type: none">4.1 Liquidez, moeda e quase moeda4.2 Funções da moeda4.3 Política monetária4.4 Inflação e deflação5 ESTRUTURA DE MERCADO<ul style="list-style-type: none">5.1 Estruturas do mercado produtor5.2 Estruturas do mercado comprador6 MECANISMOS DE MERCADO E A FORMAÇÃO DE PREÇOS<ul style="list-style-type: none">6.1 O mercado6.2 Teoria elementar da demanda6.3 Teoria elementar da oferta6.4 Equilíbrio de mercado6.5 Mudanças no preço de equilíbrio com deslocamentos das curvas6.6 Estruturas de mercado7 AS RELAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS COM O ESTADO<ul style="list-style-type: none">7.1 Setor público na economia7.2 A intervenção do Estado na economia7.3 Fontes de financiamento do setor público7.4 Despesas do setor público7.5 Noções sobre orçamento-programa7.6 O Estado e a empresa privada8 MACROAMBIENTES E RELAÇÕES INTERNACIONAIS<ul style="list-style-type: none">8.1 Razões do estudo do resultado da atividade econômica8.2 Formação do produto e da renda e o dispêndio8.3 Os principais agregados macroeconômicos8.4 A estrutura do balanço de pagamentos8.5 O balanço de pagamentos e a dívida externa8.6 Taxa de câmbio |
|--|--|

| | |
|----------------------------------|---|
| <p>Bibliografia Básica</p> | <p>PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval (Org.). Manual de economia [Equipe dos Professores da USP]. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007– biblioteca digital 9788502135062</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003</p> <p>VASCONCELLOS, Marco S. Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva 2012 Disponível na Biblioteca digital 9788502146075</p> |
| <p>Bibliografia Complementar</p> | <p>DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; BEGG, David K. H. Introdução à economia: para cursos de administração, direito, ciências humanas e contábeis. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2007 – Biblioteca Digital : 9788522465217</p> <p>MOCHON MORCILLO, Francisco; TROSTER, Roberto Luís. Introdução à economia: aplicada ao Brasil. São Paulo: Makron Books, 2007</p> <p>VASCONCELLOS, Marco A. S.; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. Fundamentos de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. Biblioteca Digital: 9788502137844</p> <p>VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das; Introdução a Economia. 12a Edição São Paulo: Saraiva, 2009- Biblioteca Digital: 9788502210615</p> |

| <p>Disciplina: MACROAMBIENTE ECONOMICO - Período: 2º</p> | |
|---|---|
| <p>Ementa</p> | <p>Atividade econômica e sistema econômico. Agentes do sistema econômico. Produto, renda e demanda agregada. Produto real, nominal, índices de preços ao consumidor, deflator e nível de preços. Produto líquido e bruto. Produto nacional e interno. Políticas econômicas. Política fiscal, monetária e cambial. O mercado de bens e serviços. Economia clássica e mercado de trabalho. Escola keynesiana e sua crítica. As diferentes taxas de desemprego na economia. Modelo keynesiano simplificado (MKS). Equilíbrio macroeconômico. Funções do consumo e poupança. Multiplicador keynesiano e nível de gastos autônomos. Política fiscal e combate ao desemprego elevado. O balanço de pagamentos. Os mercados da macroeconomia</p> |
| <p>Objetivo</p> | <p>Dotar o acadêmico de habilidades e conhecimentos que possibilitem a compreensão da conjuntura macroeconômica que cerca o mundo dos negócios</p> |
| <p>Justificativa</p> | <p>Entendimento ao macro ambiente de negócios, pautado das informações conjunturais sobre o desempenho econômico e seus fatores determinantes, juntamente com aspectos estruturais que desenham o arranjo nacional.</p> |
| <p>Conteúdo Programático</p> | <p>Atividade Econômica e Sistema Econômico</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Os agentes e setores do sistema econômico 1.2 As formas de mensuração da atividade econômica: produto, renda e demanda agregada 1.3 Produto real, produto nominal, índice de preços ao consumidor, deflator e nível de preços |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> 2 Os Mercados da Economia: o Mercado de Bens e Serviços, o Mercado de Moeda e Ativos e o Mercado de Fatores de Produção <ul style="list-style-type: none"> 2.1 O mercado de bens e serviços: a oferta e a demanda agregadas nas escolas clássica, neoclássica e keynesiana 2.2 O governo como agente econômico 2.3 O mercado de moeda e ativos <ul style="list-style-type: none"> 2.3.1 Evolução histórica da moeda 2.3.2 A moeda 2.3.3 Funções e características 2.3.4 O equilíbrio no mercado monetário 2.3.5 A versão clássica 2.3.6 A teoria quantitativa da moeda 2.3.7 O equilíbrio monetário e a taxa de juros 2.4 O mercado de fatores de produção <ul style="list-style-type: none"> 2.4.1 Emprego e desemprego 2.4.2 Investimento 2.4.3 Produção e emprego 2.4.4 Tecnologia e emprego 3 A Inter-Relação entre os Mercados Internos <ul style="list-style-type: none"> 3.1 Setor externo <ul style="list-style-type: none"> 3.1.1 As inter-relações com o exterior 3.1.2 A balança de pagamentos 3.1.3 O saldo de transações correntes 3.1.4 O movimento de capitais autônomos e a taxa de câmbio 4 A Inter-Relação entre as Variáveis do Sistema Econômico <ul style="list-style-type: none"> 4.1 Os determinantes dos agregados e variáveis do sistema econômico <ul style="list-style-type: none"> 4.1.1 Consumo 4.1.2 Investimento 4.1.3 Governo 4.1.4 Exportações 4.1.5 Importações 4.1.6 Poupança 4.1.7 Movimento de capitais 4.1.8 Taxa de juros 4.1.9 Taxa de câmbio e inflação |
| <p>Bibliografia Básica</p> | <p>FROYEN, R. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>VASCONCELOS, Marcos. Economia: Micro e Macro". São Paulo: Atlas, 2002.</p> |
| <p>Bibliografia Complementar</p> | <p>DORNBUSCH, Rudiger, FISCHER, Stanley, STARTZ, Richard. Macroeconomia, 10ª edição. AMGH, Porto Alegre. 2011. Biblioteca Virtual 9788563308504.</p> <p>KENNEDY, Peter E. Macroeconomia em contexto: Uma abordagem real e aplicada do mundo econômica - 2ª Edição. São Paulo. Saraiva, 2011 – biblioteca virtual 9788502132788.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia, 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Biblioteca Vitual 978-85-216-2749-4.</p> <p>PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval (Org.). Manual de economia [Equipe dos Professores da</p> |

| | |
|--|--|
| | USPJ. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007– biblioteca digital 9788502135062. STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. Introdução à macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2001 |
|--|--|

| Disciplina: ECONOMIA EMPRESARIAL - Período: 3º | |
|---|---|
| Ementa | Princípio de oferta e demanda: definição de mercado, a curva de demanda, a curva de oferta, equilíbrio de mercado e deslocamento das curvas, elasticidades (sensibilidade). Teoria do consumidor: pressupostos básicos. Preferência do consumidor: a curva de utilidade. Restrição orçamentária: preço e renda, a escolha do consumidor, formação da curva de demanda. Teorias da produção: definição de produção no curto e longo prazo. Lei dos rendimentos decrescentes: produtividade média e marginal do fator trabalho, funções de produção de longo prazo, isoquantas, rendimentos de escala e função Cobb-Douglas. Teoria dos custos: conceitos e tipos de custos de produção, funções de custo, curvas de custos no curto prazo e longo prazo. Análise e formulação de preços: hipóteses da concorrência perfeita, maximização do lucro da empresa, curvas de oferta e demanda individual. O mercado de trabalho. A curva de demanda por trabalho: produtividade marginal do trabalho, a curva de oferta por trabalho, o equilíbrio do mercado, a relação entre a produtividade e os salários reais. Estruturas de mercado: monopólio e oligopólio |
| Objetivo | Apresentar os mecanismos de mercado e capacitar os alunos para a compreensão dos fatores de análise e de formação da oferta e da demanda, bem como de estruturação de mercados |
| Justificativa | A disciplina desenvolve os conhecimentos referentes aos princípios microeconômicos que são usados no dia a dia destes profissionais, nos aspectos relacionados a demanda, tecnologia de produção, custos de produção, oferta e formação de preços nas diferentes estruturas de mercado, bem como as decisões estratégicas que os participantes do mercado devem tomar para atingirem seus objetivos. |
| Conteúdo Programático | Princípios de Oferta e Demanda 2 Teoria do Consumidor e Análise da Procura 2.1 Teoria do consumidor 2.2 Determinantes da demanda 2.3 Função procura 2.4 Elasticidade procura 3 Teoria da Produção 3.1 Definição e representação da função produção 3.2 Função produção de curto prazo 3.3 Lei dos rendimentos decrescentes 3.4 Função produção de longo prazo 3.5 Rendimentos de escala 4 Teoria dos Custos 4.1 Isocusto 4.2 Conceitos e tipos de custos de produção 4.3 Função custo 4.4 Curvas de custo de produção 4.5 Economias e deseconomias de escalas |

| | |
|---------------------------|--|
| | <p>5 Análise de Mercado 5.1 Concorrência perfeita 5.2 Concorrência imperfeita</p> |
| Bibliografia Básica | <p>BESANKO, David A., BRAEUTIGAN, Ronald R. Microeconomia - Uma Abordagem Completa. Rio de Janeiro LTC, 2004. biblioteca Digital 978-85-216-1922.</p> <p>PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2009.</p> <p>VASCONCELOS, Marcos. Economia: Micro e Macro. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011 – biblioteca Digital 9788522484850.</p> <p>WESSELS, Wlaler J. Microeconomia: Teoria e aplicações, 2ª edição. São Paulo. Saraiva, 05/2006. biblioteca Digital 9788502125278.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>GARÓFALO, Gilson de L.; CARVALHO, Luiz Carlos P. de. 3. ed. Teoria microeconômica. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>MCGUIGAN, James; MOYER, Charles; HARRIS, Frederick. Economia de empresas: aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Thomson Learning, 2004.</p> <p>SILVA, C. L. Microeconomia aplicada: entendendo e desenvolvendo os pequenos grandes negócios. Curitiba: Juruá, 2007.</p> <p>VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 7ª. ed. São Paulo: Campus, 2003.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio de, OLIVEIRA, Roberto de, BARBIERI, Fabio. Manual de microeconomia, 3ª edição. São Paulo Atlas, 2011. Biblioteca Digital 9788522469932.</p> |

| Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA E CONTEMPORÂNEA - Período: 7º | |
|--|---|
| Ementa | Resgate histórico-econômico: a origem dos problemas atuais. Evolução e mudanças estruturais da economia brasileira. As transformações estruturais da economia mundial e o Brasil dos anos 1990. Estabilização monetária e desequilíbrios macroeconômicos a partir de 1994 |
| Objetivo | Proporcionar aos alunos a compreensão aprofundada da trajetória histórica e das transformações estruturais recentes da economia brasileira. |
| Justificativa | |
| Conteúdo Programático | <p>Resgate histórico-econômico: a origem dos problemas atuais</p> <p>1.1 Da Grande Depressão dos anos 1930 ao começo da industrialização pesada</p> <p>1.2 O Pós-Guerra e o governo Vargas: 1945-1955</p> <p>1.3 O plano de metas do governo JK: 1956-1960</p> <p>1.4 A crise dos anos 1960 e as reformas institucionais</p> <p>1.5 O milagre econômico: 1968-1973</p> <p>1.6 O II PND e a complementação do ciclo de industrialização por substituição de importações</p> <p>2 Evolução e mudanças estruturais da economia brasileira</p> <p>2.1 Marcas e características dos anos 1980: o declínio do modelo de desenvolvimento com endividamento externo</p> <p>2.2 Da contramão da trajetória internacional à recessão de 1981-1983 e à recuperação de 1984</p> |

| | |
|---------------------------|---|
| | <p>2.3 Falência do Estado, especulação financeira, hiperinflação e inviabilização do financiamento de longo prazo</p> <p>2.4 Ortodoxia e heterodoxia no combate à inflação: a segunda metade da década de 1980</p> <p>3 As transformações estruturais da economia mundial e o Brasil dos anos 1990</p> <p>3.1 Abertura comercial, desregulamentação e reestruturação industrial</p> <p>3.2 O programa de privatizações: o papel do BNDES</p> <p>4 Estabilização monetária e desequilíbrios macroeconômicos a partir de 1994</p> <p>4.1 A política econômica do governo FHC</p> <p>4.2 A política econômica do governo Lula: continuidade da desinflação e ausência de reformas</p> <p>4.3 O plano de aceleração do crescimento (PAC) e o resgate do planejamento</p> <p>4.4 Evolução recente: oportunidades e ameaças</p> <p>5 O colapso das finanças internacionais e a economia brasileira após 2007</p> |
| Bibliografia Básica | <p>GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André (Org.). Economia brasileira contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>LACERDA, Antônio de. Economia Brasileira, 5ª Edição. São Paulo Saraiva, 2013. Biblioteca Digital 9788502200531</p> <p>LOURENÇO, Gilmar Mendes. Economia brasileira: da construção da indústria à inserção na globalização. Curitiba 2005: Sindecon-PR, 164 p.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>ABREU, Marcelo (Org.). A ordem do progresso: Dois séculos de política econômica 1889-1989. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999</p> <p>BAER, Werner. A economia brasileira. 3ª. Ed. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>CYSNE, Rubens Penha (Org.). Plano real ano a ano. Rio de Janeiro: FGV, 1998.</p> <p>GREMAUD Amaury Patrick, VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de, and TONETO JR. Rudinei. Economia brasileira contemporânea, 7ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2013 biblioteca Digital 9788522479436</p> <p>LANZANA, Antonio Teixeira, LOPES, Martins. Economia Brasileira: Da Estabilização ao Crescimento. Atlas, 01/2009 - biblioteca Digital 9788522465262</p> <p>MARQUES, Rosa Maria. O Brasil bob a nova ordem - A economia brasileira cotemporânea. São Paulo Saraiva, 09/2009. Biblioteca Digital 9788502125551</p> <p>REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Org.). Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2000. 180 p</p> <p>VELLOSO, João P. R. (Coord.). Brasil: desafios de um país em transformação. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.</p> |

| Disciplina: CONJUNTURA ECONOMICA - Período: 8º | |
|---|---|
| EMENTA | Conceitos e aplicações de análise econômica, análise da conjuntura, dados, informações, indicadores. Indicadores conjunturais: nível de atividade, mercado de trabalho, inflação, setor externo, mercado financeiro, setor público. Indicadores conjunturais: avaliação do panorama conjuntural sob a ótica dos indicadores, orientações e treinamento para a montagem de textos econômicos, preparação de relatórios de conjuntura (interpretação, formulação de diagnósticos e exercícios de prospecção) |
| OBJETIVO | . Capacitar os alunos ao entendimento e interpretação do comportamento dos principais indicadores explicativos das flutuações cíclicas das variáveis integrantes de um sistema econômico em curto prazo e à preparação de relatórios de conjuntura e de análises prospectivas. |
| JUSTIFICATIVA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | Conceitos básicos: análise econômica, análise de conjuntura, dados, informações, indicadores. 2 Indicadores conjunturais – conceito, classificação, metodologia de determinação e fontes. 2.2.1 Nível de atividade 2.2.2 Mercado de trabalho 2.2.3 Inflação 2.2.4 Setor externo 2.2.5 Mercado financeiro 2.2.6 Setor público 3 Indicadores conjunturais – interpretação e aplicações 3.3.1 Avaliação do panorama conjuntural sob a ótica dos indicadores 3.3.2 Orientações e treinamento para a montagem de textos econômicos 3.3.3 Preparação de relatórios de conjuntura - interpretação, formulação de diagnósticos e exercícios de prospecção. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | FEIJÓ, Carmem A. et al. Para entender a conjuntura econômica. Barueri, SP: Minha Editora: Manole, 2008. GREMAUD, Amaury P. et al. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo, SP. Editora Atlas, 2011. LOURENÇO, Gilmar M. Conjuntura Econômica: Modelo de Compreensão para Executivos. Curitiba, Paraná: Sindecon / PR, 2010. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | CARVALHO, Fernando J. C. de. Análise conjuntural e pesquisa industrial. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. (Textos para discussão). FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV). Conjuntura Econômica. Instituto Brasileiro de Economia. Rio de Janeiro. Periodicidade mensal. SOUZA, Herbert José de. Como se faz análise de conjuntura. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS (FIPE-USP). Informações FIPE. São Paulo. Periodicidade mensal. |